



This is a digital copy of a book that was preserved for generations on library shelves before it was carefully scanned by Google as part of a project to make the world's books discoverable online.

It has survived long enough for the copyright to expire and the book to enter the public domain. A public domain book is one that was never subject to copyright or whose legal copyright term has expired. Whether a book is in the public domain may vary country to country. Public domain books are our gateways to the past, representing a wealth of history, culture and knowledge that's often difficult to discover.

Marks, notations and other marginalia present in the original volume will appear in this file - a reminder of this book's long journey from the publisher to a library and finally to you.

Usage guidelines

Google is proud to partner with libraries to digitize public domain materials and make them widely accessible. Public domain books belong to the public and we are merely their custodians. Nevertheless, this work is expensive, so in order to keep providing this resource, we have taken steps to prevent abuse by commercial parties, including placing technical restrictions on automated querying.

We also ask that you:

- + *Make non-commercial use of the files* We designed Google Book Search for use by individuals, and we request that you use these files for personal, non-commercial purposes.
- + *Refrain from automated querying* Do not send automated queries of any sort to Google's system: If you are conducting research on machine translation, optical character recognition or other areas where access to a large amount of text is helpful, please contact us. We encourage the use of public domain materials for these purposes and may be able to help.
- + *Maintain attribution* The Google "watermark" you see on each file is essential for informing people about this project and helping them find additional materials through Google Book Search. Please do not remove it.
- + *Keep it legal* Whatever your use, remember that you are responsible for ensuring that what you are doing is legal. Do not assume that just because we believe a book is in the public domain for users in the United States, that the work is also in the public domain for users in other countries. Whether a book is still in copyright varies from country to country, and we can't offer guidance on whether any specific use of any specific book is allowed. Please do not assume that a book's appearance in Google Book Search means it can be used in any manner anywhere in the world. Copyright infringement liability can be quite severe.

About Google Book Search

Google's mission is to organize the world's information and to make it universally accessible and useful. Google Book Search helps readers discover the world's books while helping authors and publishers reach new audiences. You can search through the full text of this book on the web at <http://books.google.com/>



Esta é uma cópia digital de um livro que foi preservado por gerações em prateleiras de bibliotecas até ser cuidadosamente digitalizado pelo Google, como parte de um projeto que visa disponibilizar livros do mundo todo na Internet.

O livro sobreviveu tempo suficiente para que os direitos autorais expirassem e ele se tornasse então parte do domínio público. Um livro de domínio público é aquele que nunca esteve sujeito a direitos autorais ou cujos direitos autorais expiraram. A condição de domínio público de um livro pode variar de país para país. Os livros de domínio público são as nossas portas de acesso ao passado e representam uma grande riqueza histórica, cultural e de conhecimentos, normalmente difíceis de serem descobertos.

As marcas, observações e outras notas nas margens do volume original aparecerão neste arquivo um reflexo da longa jornada pela qual o livro passou: do editor à biblioteca, e finalmente até você.

Diretrizes de uso

O Google se orgulha de realizar parcerias com bibliotecas para digitalizar materiais de domínio público e torná-los amplamente acessíveis. Os livros de domínio público pertencem ao público, e nós meramente os preservamos. No entanto, esse trabalho é dispendioso; sendo assim, para continuar a oferecer este recurso, formulamos algumas etapas visando evitar o abuso por partes comerciais, incluindo o estabelecimento de restrições técnicas nas consultas automatizadas.

Pedimos que você:

- Faça somente uso não comercial dos arquivos.
A Pesquisa de Livros do Google foi projetada para o uso individual, e nós solicitamos que você use estes arquivos para fins pessoais e não comerciais.
- Evite consultas automatizadas.
Não envie consultas automatizadas de qualquer espécie ao sistema do Google. Se você estiver realizando pesquisas sobre tradução automática, reconhecimento óptico de caracteres ou outras áreas para as quais o acesso a uma grande quantidade de texto for útil, entre em contato conosco. Incentivamos o uso de materiais de domínio público para esses fins e talvez possamos ajudar.
- Mantenha a atribuição.
A "marca d'água" que você vê em cada um dos arquivos é essencial para informar as pessoas sobre este projeto e ajudá-las a encontrar outros materiais através da Pesquisa de Livros do Google. Não a remova.
- Mantenha os padrões legais.
Independentemente do que você usar, tenha em mente que é responsável por garantir que o que está fazendo esteja dentro da lei. Não presuma que, só porque acreditamos que um livro é de domínio público para os usuários dos Estados Unidos, a obra será de domínio público para usuários de outros países. A condição dos direitos autorais de um livro varia de país para país, e nós não podemos oferecer orientação sobre a permissão ou não de determinado uso de um livro em específico. Lembramos que o fato de o livro aparecer na Pesquisa de Livros do Google não significa que ele pode ser usado de qualquer maneira em qualquer lugar do mundo. As consequências pela violação de direitos autorais podem ser graves.

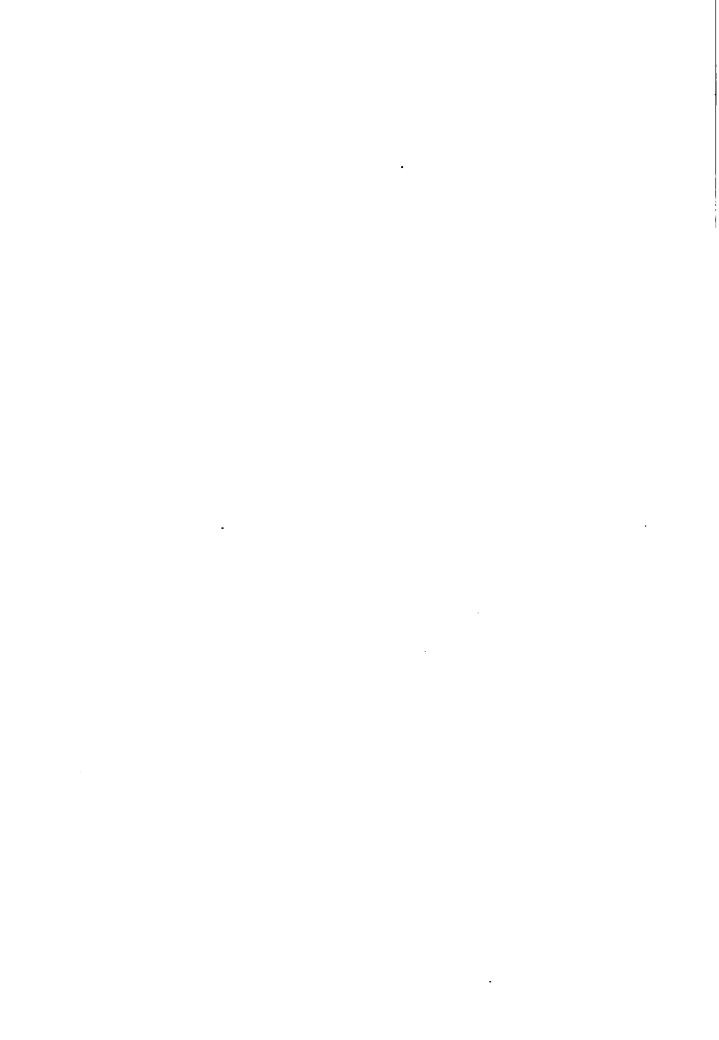
Sobre a Pesquisa de Livros do Google

A missão do Google é organizar as informações de todo o mundo e torná-las úteis e acessíveis. A Pesquisa de Livros do Google ajuda os leitores a descobrir livros do mundo todo ao mesmo tempo em que ajuda os autores e editores a alcançar novos públicos. Você pode pesquisar o texto integral deste livro na web, em <http://books.google.com/>

✓
7. 9. 205







GRAMMATICA
DA
LINGUA DO BRASIL.

Cópia disponível na
Biblioteca Digital Curt Nimuendaju
http://biblio.etnolinguistica.org/figueira_1878_grammatica

GRAMMATICA
DA
LINGUA DO BRASIL

COMPOSTA
PELO
P. LUIZ FIGUEIRA.

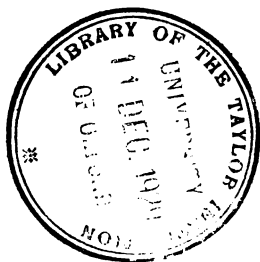
NOVAMENTE PUBLICADO
POR
JULIO PLATZMANN
LAUREADO DA SOCIEDADE AMERICANA DE FRANÇA.

Fac-simile da edição de 1687.

LEIPZIG
B. G. TEUBNER

1878.

7. a. 2. 2. 7.



A

MONSIEUR LE PROFESSEUR

LEON DE ROSNY,

FONDATEUR

DE LA SOCIÉTÉ AMÉRICAINE DE FRANCE,

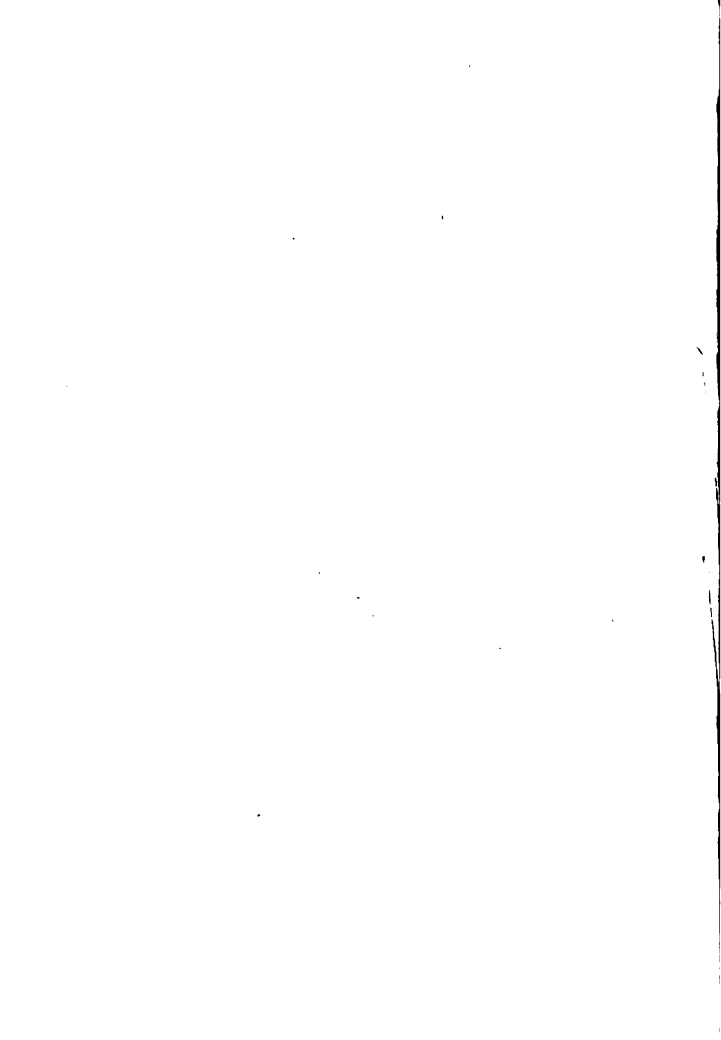
AUTEUR

DU DÉCHIFFREMENT DE L'ÉCRITURE HIÉRATIQUE DU YUCATAN,

DÉCORÉ DE L'ORDRE AMÉRICAIN DE BOLIVAR,

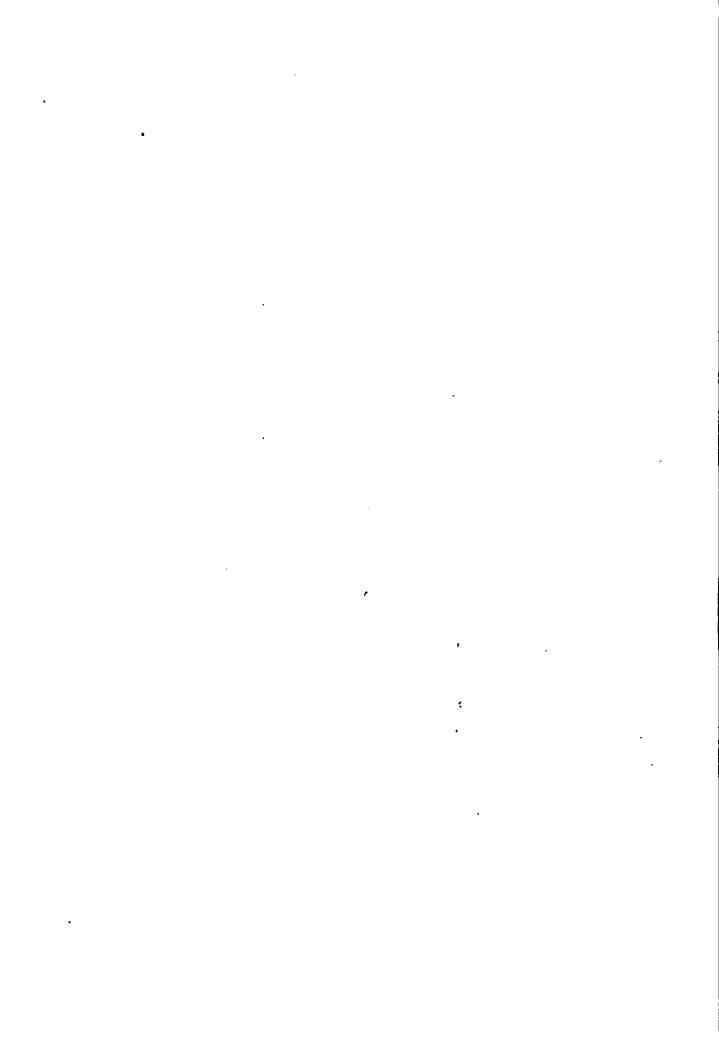
ETC. ETC. ETC.

HOMMAGE DE L'ÉDITEUR.



親親爲大

尊賢爲大



ARTE DE GRAMMATICA DA LINGUA BRASILICA,

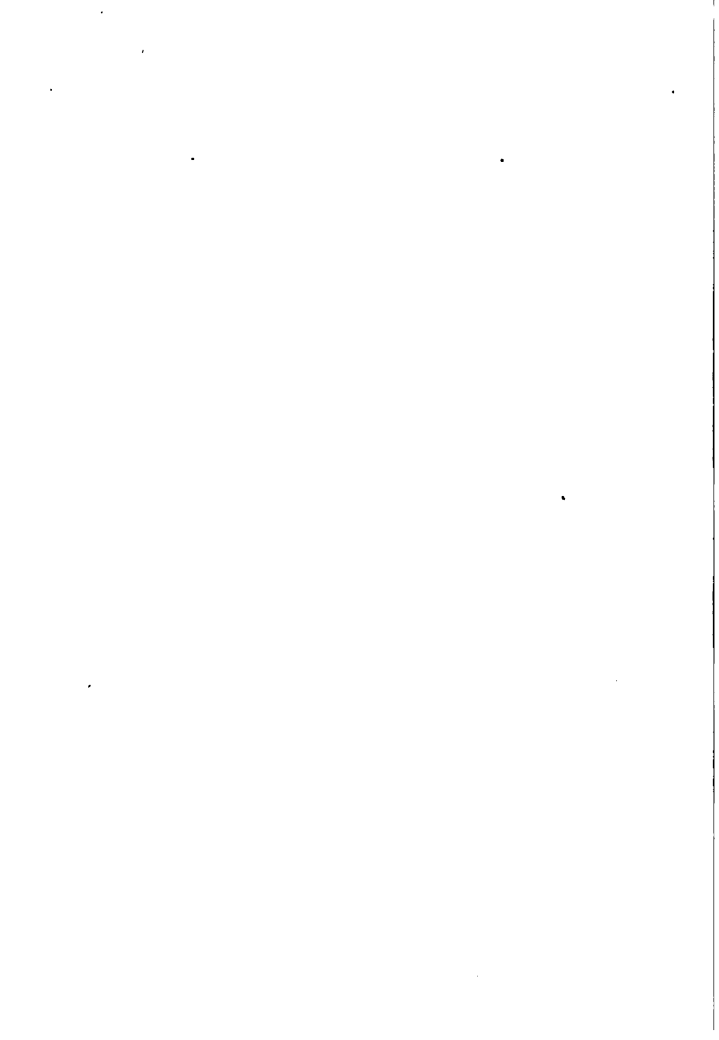
*Do P. Luis Figueira, Theologo da
Companhia de JESUS.*



L I S B O A.

Na Officina de MIGUEL DESLANDES,
Na Rua da Figueira. Anno 1687.

Com todas as licenças necessárias.



A P R O V A C , A M .

POr ordem do P. Francisco Fernandez da Companhia de JESU Reitor deste Collegio de Pernambuco, vi com curiosidade, & devagar examinei a Arte da lingua Brasílica composta pelo P. Luis Figueira da mesma Companhia: & na infalibilidade das regras geraes que dá, & nas annotações particulares, que poe, & exceiçoes que tira, não achei fallencia algũa, que fosse contra o commum fallar dos Indios do Brasil. Na ordem, & disposição das cousas, que propoem, na clareza das regras, & preceitos, que de novo dá pera as formações dos verbos, & seus modos, & tempos; na mudança que faz de algũs delles, & outras cousas curiosas, que de novo acrescentou, fica a obra muy proveitosa, & curiosa; & se deve ao P. Luis Figueira muito agradecimento, por facilitar com seu trabalho, o muito, que os que aprendem esta lingua Brasílica costumão ter: não obstante a arte do P. Joseph Anchieta, que por ser o primeiro parto ficou muy diminuta, & confusa, como todos experimentamos; & se cousa ha de lingua do Brasil, que com mais proveito se possa imprimir he esta arte pera o fim sobredito. Olynda & Dezembro 9. de 620.

Manoel Cardoso,

A O S R E L I G I O S O S
da Companhia de JESVS
da Provincia do Brasil.

A VV. RR. se dirige esta Grammatica, como a quem he proprio o estudo do idioma Brasilico : assi pelo empenho de seu instituto, & herança de seus Maiores os Anhietas, os Nobregas, & Almeidas; como pelo Apostolico impulso de seu espirito, que não cessa de fertilizar à custa de suores tão agreste vinha. O methodo da Arte he facil, bem ordenado, & breve: como era necessario, para ser fructuoso o estudo de hũa lingua suave si, & elegante; mas estranha, & copiosa. Se agradar, será devido estipendio ao desvelo de seu Author: se não conseguir agrado, não perderá ainda assi o merito de querer servir. O Senhor prospere com repetidos triumphos do Gentilismo os trabalhos, que VV. RR. dispendem em seu serviço.

PRO-

PROLOGO AO LEITOR.

NÃO he facil, pio leitor, aos que aprendem algũa lingua estrangeira, de idade já crecida, alcançar todos os segredos, & delicadezas della; principalmente não avendo arte, nem mestres, que por arte a ensinem. E por estas rezoês se podem desculpar as faltas, que nesta obrasinha se acharem.

O gosto, & desejo, que sempre tive de saber esta lingua, pera ajudar a estes pobres Brasijs; & a falta, que avia de arte, pera ella se aprender, me obrigârao a querella saber, & aprender de raiz por fundamentos, & regras, que busquei, consultandoas, & dandoas a examinar a Indios naturaes, & a Padres grandes linguas, nascidos, & criados entre os mesmos Indios do Brasil. E as mesmas rezoês acima ditas me obrigârao, & algũs Padres, & irmaos curiosos de nossa Companhia, que tiverao noticia deste meu trabalho, me estimulârao, & animârao a tomar atrevimento pera sair a luz com elle. E ainda que a obra seja imperfeita, a muitos será proveitosa; & tambem a quem quizer fazer outra perfeitissima, porque *Facile est inventis addere.*

Vale.

Licen-



Licença do P. Provincial.

EU o P. Alexandre de Gusmão da Companhia de JESUS Provincial da Província do Brasil, por commissão, que para isso tenho, de nosso Muito R. P. Geral Carolo de Noielle, dou licença, para que se torne a imprimir a Arte da Grammatica Brasílica do P. Luis Figueira, com as emendas, & additamentos, que de novo leva, que revirão, & aprovârao Religiosos doutos, & versados na lingua do Brasil. Em fé do qual dei este por mim assinado, & firmado com o sello de meu officio. Dada no Collegio do Rio de Janeiro a 16. de Junho de 1685.

Alexandre de Gusmão.

APRO-



APROVAC,AM.

POr ordem do P. Alexandre de Gusmaão Provincial desta Provincia do Brasil, vi esta emenda dos erros que a impressão causou na Arte da lingua Brasílica do Padre Luis Figueira de nossa Companhia: & achei estar no verdadeiro estylo da lingua Brasílica, & com mais clareza tudo o emendado, por onde fica a dita Arte mui digna de se imprimir de novo, com as advertencias de novo acrescentadas, & que em nada encontra os bons costumes, nem os axiomas, & pureza de nossa Santa fé; assim o julgo. Collegio do Rio de Janeiro. Junho de 1686.

Lourenço Cardoso.

LICEN-

L I C E N Ç A S.

POdefe tornar a imprimir a Arte da lingua do Brazil, de que esta petição faz menção, & depois de impressa tornará para se conferir, & dar licença q̃ corra, & sem ella não correrá. Lisboa 26. de Novembro 1686.

*Jeronimo Soares. João da Costa Pimenta.
Bento de Beja de Noronha. Pedro de Attaide
de Castro. Fr. Vicente de Santo Thomas.*

POdefe tornar a imprimir a Arte de que faz menção a petição, & depois tornará para se dar licença para correr, & sem ella não correrá. Lisboa 14. de Dezembro 1686.

Serraõ.

D O P A Ç O.

POdefe tornar a imprimir vistas as licenças do Santo Officio, & Ordinario, & depois de impresso tornará a esta Mesa para se conferir, & taixar, & sem isso não correrá. Lisboa 16. de Dezembro de 1686.

Roxas. Lamprea. Marchaõ. Azevedo. Ribeiro.



GRAMMATICA BRASILICA.

*Das letras que se usaõ nesta
lingua.*



S letras, de que se usa nesta lingua, são as seguintes. A, B, C, D, E, G, H, I, Y, K, M, N, O, P, Q, R, T, V, X, til. Ficão excluidas, F, L, S, Z. Tambem se não usa rr dobrado, ou aspero.

¶ O i, jota serve como no latim, hora de vogal, hora de consoante. Costumâraõ os antigos linguas usar deste mesmo i, jota com dous pontos, hum na cabeça, & outro no pé, & lhe chamavão i grosso: porque a pronunciação he como entre u, & i. Don-

A

de

2 *Arte da lingua Brasileira.*

de nasce que algũs o fazem u, & outros o fazem i: & formase na garganta, como ig: mas porque na impressãõ não se pode meter este i com os dous pontos, em lugar d'elle se poz y: o qual todas as vezes que se achar no meyo, ou no fim de algũa dição, se pronunciará como grosso no modo sobredito.

A letra u, nesta lingua sempre he vogal, & nunca consoante.

Assi que nesta lingua são seis as letras vogaes. a, e, i, y, o, u.

Destas seis vogaes se formão doze diphthongos, nos quaes de duas vogaes resulta hũa so syllaba: & são os seguintes.

Ai. Ei. Oi. Ui. Yi. Ao. Au. Eu. Iu. Ou. Uu. Yu.

Exemplos. Acái, queimome. Aiucéi, desejo comer. Aiopói, sustento. Aimongúi, desfaço. Açepyi, borriço. Aimongaráo, desconjunto. Açauçub, amo. Iéu, elle o diz. Çupíu, elle o levanta. Iacëóu, elle o chora. Inhemombëúu, elle se confessa. Çapyu, elle abraça.

A letra K. he necessaria, para que a escriptura corresponda com propriedade à pronunciação de muitas dições. Seja exemplo o verbo Aker, durmo, cuja segunda syllaba se

Arte da lingua Brasílica. 3

se deve proferir com C áspero: & por isso senão escreveria bem com C. ou Ch. ou Qu. Porque C, fere brandamente o E. Ch. faz a voz, que se sente no verbo Portuguez A chei. Em Qu. he liquescente o V. E qualquer som desses seria diverso do que se requer naquella verbo. K, he proprio: porque fere asperamente E. I. Y. como o profirimos na dição Grega Kyrie.

Tambem nesta lingua não ha conjunção de duas letras, muta, & liquida, Bla, clatra, &c.

Na composição de syllabas ha muitas mudanças, que aqui não pomos, por evitar confusão; o uso bastará.

Declinação dos Nomes por numeros, & casos.

OS nomes nesta lingua, commummente, não tem distinção de numeros, singular, & plurar; nem tambem de casos; mas a mesma voz serve em ambos os numeros, & em todos os casos. v.g. Oca, casa, ou casas: Apyába, homem, ou homens.

Os numeros porem se distinguem com algũs nomes adjectivos, que servem somen-

4 *Arte da lingua Brasileira.*

te de singular, ou de plural: ou não aven-
do estes, se entende do modo de fallar. E os
casos se conhecem por algúas preposições;
ou modos de collocar os nomes entre si; ou
tambem com os verbos.

Nomes adjectivos do singular, & plural.

OS nomes adjectivos, que significão
cozas singulares, ou do plural somen-
te, são numeraes: & os que não são numeraes,
não tem distincção de plural, & singular.

Os numeraes do singular são os seguin-
tes. Oiepé, hum. Imocóia, o segundo.
Imoçapyra, o terceiro. Oiepéumbé, hum
& hum. Oiepé iepé, cada hum per si.

Os numeraes do plural são os seguintes.
Mocóĩ, dous. Moçapyt, tres. Monherundyc,
quatro. Ambó, cinco: s. hũa mão, que tem
cinco dedos. Opacombó, dez. s. ambas as
mãos.

Xepó xepyg, meus pès, & mãos: que são
vinte. Amó amó, alguns. Cetá, cetá eté,
muitos. Ceyj, muitos. Mobyry, algús, ou
quantos? Mobyriõ, muitos. Opá, opabe-
nhé, opacatû; todos. Oiepéguaçú, todos
juntos

juntos em hum corpo.

Oiepé, junto com verbo no plural. Todos juntos. Nã; mostrando os dedos. Tantos. Cíc, Pabē, Todos. Iabiõ, cada hum, i. singuli.

Com os sobreditos nomes adjectivos juntos aos sustantivos, significamos a multidão.

Ahē, he o mesmo que hic, este, he singular. Aõa, he o mesmo que hi, estes, he plural. Teyia, significa multidão de gente, he colectivo.

Naõ ha mais distincão de numeros.

Da distincão dos casos.

A Sfi como na lingua Portuguesa em lugar de casos ajuntamos algúas preposições aos nomes. v. g. Pedro, De Pedro, A Pedro, Pera Pedro, Com Pedro, &c. Assi tambem nesta lingua qualquer nome sustantivo he governado, & varia com preposições.

Do Nominativo.

Qualquer nome sustantivo posto só, ou
A iij com

6 *Arte da lingua Brasílica.*

com seu adjectivo serve de nominativo ao verbo v.g. Bóia oporoçuû; a cobra morde a gente. Abaré guaçu ogoatá, o Padre grande passeia.

Do Genitivo.

Qualquer nome sustantivo posto com outro também sustantivo, se estiver no primeiro lugar, fica sendo genitivo. v. g. itá coára, buraco da pedra; o nome itá, he o genitivo.

Do Dativo.

Pera pormos o nome em dativo ajuntamoslhe a preposição Pe, ou çupé. v.g. Enhëéng derûbape, l, Enhëéng derûba çupè. Falla a teu pay.

Os pronomes seguintes tem dativos proprios, & particulares. ¶ Ixé, Ego, no dativo tem ixébe, l, ixébo; mihi. ¶ Nde. Tu. no dativo faz ndébe, l, ndébo; tibi. ¶ Oré, Nos outros; Orébe, l, orébo. Nobis. ¶ Iandé, nos todos; no dativo, Iandébe, l, iandébo; nobis omnibus. ¶ Peé, vos outros, no dativo. Pée-me, l, Pée-mo, i, vobis omnibus.

¶ A estes se ajunta este, Acê, que significa homê, neste sentido, diz homê, faz homê, & no dativo tem Acébe, l, Acébo.

Do Accusativo.

O Accusativo se significa de varios modos seguintes. ¶ 1. Por accusativo do verbo activo se poem o nome simplesmente junto do mesmo verbo, ut Ajucáböia, matei hũa cobra; Aimöeté Tupã, honro a Deos. ¶ O 2. Accusativo com verbos de movimentos pera ir ter com algũa pessoa, a algum lugar, a tal pessoa se denota com a preposição Pyri. i. Ad. E o lugar se denota com a preposição Pe. i. Ad, ou com a preposição Rupí. i. Per, ou com a preposição Bo. i. Per, ut Aço xerúba pyri, cópenhum rupi. i. Vou ter com meu pay à rossa, & vou polo campo.

A preposição Bo, significa extensão de lugares. v. g. Aço cääbo, vou polos matos, como os que vão à caça. Açó ôcubo, vou pelas casas. Aico xeramyia recóbo, vivo polos costumes de meus avós.

Outras preposições também pedem accusativo, como diremos tratando dellas.

8 *Arte da lingua Brasílica.*

Quando o verbo activo está entre dous nomes terceiras pessoas, fica duvidoso qual dos nomes he accusativo, & qual nominativo, como se vé nesta oração: Boia ojucà cunhá. Não se entende bem se a cobra matou a mulher, ou a mulher a cobra; he necessario declarar com outro nome qual foi a morta. f. Boia ijucapyra, i. a cobra foi a morta.

Mas com tudo nos modos, em que os verbos pedem os artigos, que são o Conjunctivo, Infinitivo, & dahi por diante, como veremos, devem sempre os dous nomes terceiras pessoas estar antes do verbo, & o nome que lhe ficar immediatamente, esse será o accusativo; Boia cunhá jucareme, se a cobra matar a mulher; Cunhá he o accusativo.

Estas duas palavras Oró, Opó, são dous accusativos do singular, & plural da segunda pessoa. Orô, he o mesmo que Te: Opó, he o mesmo que vos, no accusativo. Mas somente se usa quando a primeira pessoa do singular Ego; ou no plural, Nos, se poem por nominativo do verbo activo; & somente nos modos, que tem artigos, que são o Indicativo, & Optativo (não entra nesta conta o Imperativo, porque ainda que tenha arti-

artigos, com tudo tem outro modo de falar) v.g. Ixe orojucá, eu te mato. Opojuca, vos mato. Oré oro juca, nós outros te matamos. Ore opojucá, nós outros vos matamos.

Do Vocativo.

O Vocativo só tem distinção do Nominativo, nos nomes acabados em letra vogal com assento na penultima : & a distinção he perderem a ultima vogal no vocativo. v.g. Morobixâba, o governador, ou superior; no vocativo Morobixâb.

Todos os mais vocativos, & estes tambem se denotão com esta particula Guí, I, Gué, que he o mesmo, que O, no Portuguez; & assi como dizemos, Xerúbgué. As molheres porèm em lugar de Guí, ou Gué, dizem Iú, ou Ió, Xe cyg jú, ò minha mãy.

Do Ablativo.

O Ablativo se distingue com a preposição çuí, que significa o mesmo que De, ou ex, Ajur xe co çüi, venho da minha rossa.

Das

Das Conjugações dos verbos.

Duas são somente as conjugações affirmativas de todos os verbos; salvo algumas irregulares, que poremos em particular. A estas conjugações affirmativas, respondem outras duas negativas.

E avemos logo de advertir, que os verbos hús se começam por artigos, outros se começam por pronomes: & polos artigos, & pronomes se conhecem, & distinguem as pessoas, & numeros dos verbos: porque a voz tua dos taes verbos he sempre a mesma sem distincção alguma.

Mas os artigos, & os pronomes respondem igualmente aos pronomes latinos, Ego, Tu, Ille. Plur. Nos, Vos, Illi.

1. Art. A, Ere, O. Plur. Ia, Oro, Pe, O.

2. Art. Ai, Erêi, Oi, Plur. Iâi, Oròi, Pêi, Oi.

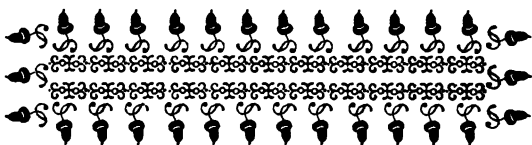
Pronome, Xe, Nde, I, Plur. Iande, Ore, Pe, I.

O primeiro artigo de A, singello serve a quasi todos os verbos neutros; & a alguns Activos. O 2. Artigo Ai, somente serve a muitos

Arte da lingua Brasileira. 11

muitos activos; & a estes dous neutros, Aicò, Aiké. Assim os artigos, como o pronome, tem duas terminações, ou formulas na primeira pessoa do plural, como vemos. A primeira formula inclue em si a pessoa, ou pessoas, com que fallamos; ut Iajucá, nos matamos. s. nos, & vos tambem com nosco. A 2. formula exclue a pessoa, ou pessoas, com que fallamos: ut Orojucá, nós outros matamos, não entrando vos nisso. E isto se deve notar, & ter diante dos olhos.





P R I M E I R A

CONJUGACAM

geral dos verbos do
artigo A.

Modo Indicativo.

Tempos.	Presente.	Imperf.
Preterito.	Plusquam perf.	

Ajucá. *Eu mato, matáva, matei, matára,*
ou tinha morto.

Erejucá. *Tu matas, matavas, &c.*

Ojucá. *Elle mata, matava, &c.*

Plur.

Iajucá. *Nos, & vos matamos, &c.*

Orojucá. *Nos sem vos matamos, &c.*

Peju-

Pejúcá. *Vos matais, mataveis, &c.*
Ojúcá. *Elles mataõ, matavaõ, &c.*

Annotação 1.

PEra denotarmos mais claramente, que fallamos por imperfecto, ajuntamos muitas vezes esta particula, Aéreme, que significa, entam; Ajucáäéreme, entã matava eu.

Annotação 2.

Ao preterito perfeito tambem se ajunta muitas vezes esta particula, uman, l, umoan, que significa o mesmo que, Ià: ut Ajucáuman, já matei. Ainda que està mesma particula uman, tambem póde servir noutros modos de fallar; como no Imperativo; ut Tiajúcà uman, matemos ja, ou no presente, Ajur uman, ja venho, ou ja vou.

Annotação 3.

E pera denotarmos mais claramente o Plusquam perfeito, podemos ajuntar ambas

bas as sobreditas particulas, uman, äéreme: ut Ajucaumän äéreme, ja eu entaõ tinha morto.

Exceiçaõ 1.

Os verbos, que depois do Artigo A, immediatamente tiverem algúas destas quatro syllabas Ra, Re, Ro, Ru, entremeteraõ esta syllaba Gué, entre o artigo, & a tal syllaba, mas isto na terceira pessoa samente: ut Araço, eu levo; Eteraço, tu levas; Oguerço, elle leva. Areco, eu tenho; Erereco; Oguereco. Aroquer, Ereroquer, Ogueroker. Arur, Ererur, Oguerur, &c.

Exceiçaõ 2.

Os verbos, que depois do Artigo tem immediatamente alguma das syllabas Nho, Io, as perdem nas terceiras pessoas: v.g. Aioçóc, pilo. Ereioçóc, pilas. Oçoc, pila elle, &c. Anhotym, enterro, Erenhotym, enterras. Otym, enterra elle, &c.

Futuro.

Ajucáne. *Eu matarei.*

Erejucáne. *Tu matarás.*

Ojucáne. *Elle matará.*

Plurar.

Iajucáne. *Nos, & vos mataremos.*

Orojucáne. *Nos sem vos mataremos.*

Pejucáne. *Vos outros matareis.*

Ojucáne. *Elles matarão.*

Modo Imperativo.

Tempo presente.

Ejucá. *Mata tu.*

Tojucá. *Mate elle.*

Plur.

Tiajucà. *Matemos nos, & vos.*

Pejuca. *Matai vos.*

Tojucà. *Matem elles.*

Futuro, modo mandativo.

Terejucâne.	<i>Mataras tu.</i>
	Plu.
Tapejucâne.	<i>Matareis vos outros.</i>

Modo Optativo.

Tempo presente, & imperfeito.

Ajucátemomã.	<i>Oxala mataffe eu, ou ma- tára.</i>
Erejucátemomã.	<i>Mataffes tu, ou Sc.</i>
Ojucátemomã.	<i>Mataffe elle, Sc.</i>
Iajucá, l, Orojucátemomã.	<i>Oxala mataffe- mos nos Sc.</i>
Pejucátemomã.	<i>Matasseis vos, Sc.</i>
Ojucátemomã.	<i>Matassem elles, Sc.</i>

Preterito perf. & plusq. perf.

Ajucámeimã, l, meimomã.	<i>Oxala tivera eu morto, ou matára.</i>
-------------------------	--

Ere-

Erejucámeimã, l, meimomã. *Tiveras tu morto, ou matáras.*

Ojucámeimã, l, meimomã. *Tivera elle.*
Plur.

Iajucá, l, Orojucá meimã, l, meimomã. *Oxala tiveramos nos morto.*

Pejucámeimã, l, meimomã. *Tiveis vos.*

Ojucámeimã, l, meimomã. *Tiverão elles.*

Futuro.

Ajucámomã. *Oxala mate eu.*

Erejucámomã. *Mates tu.*

Ojucámomã. *Mate elle.*

Plur.

Iajucámomã, l, Orojucámomã. *Matemos nos.*

Pejucámomã. *Mateis vos.*

Ojucámomã. *Matem elles.*

Modo Permissivo.

Presente.

Tajucá. *Mate eu, l, mas que mate.*

B

Tere-

18 *Arte da lingua Brasileira.*

Terejucá. *Mas que mates tu.*

Tojucá. *Mate elle embora.*

Plur.

Tiajucá, l, Torojucà. *Mas que matemos.*

Tapejucá. *Mas que mateis vos.*

Tojucá. *Matem elles, mas que matem.*

Imperfeito.

Ajucámo. *Eu matará, ou mataria.*

Erejucámo. *Tu matarias.*

Ojucámo. *Elle matára, ou mataria.*

Plur.

Yajucámo, l, Orojucamo. *Nós matariamos.*

Pejucámo. *Vós matarieis.*

Ojucámo. *Elles matariaõ.*

Preterito perf. & plusq. perf.

Ajucáumâmo, l, Ajucáumambëémo. *Ia eu teria morto.*

Erejucáumâmo, l, Erejucáumambëémo. *Ia tu, &c.*

Ojucáumâmo, l, Ojucáumambëémo. *Ia elle entaõ teria morto.*

Plur.

Plur.

Iajucáumãmo, l, Iajucáumambëémo. *Ia nós
entaõ teriamos morto.*

Orojucáumãmo, l, Orojucáumambëémo.
Ia nos sem vos, &c.

Pejucáumãmo, l, Pejucáumambëémo. *Ia vos
outros, &c.*

Ojucáumãmo, l, Ojucáumambëémo. *Ia el-
les, &c.*

Futuro.

Tajucâne. *Matarei eu embora.*

Terejucâne. *Matarás tu.*

Tojucâne. *Matará elle.*

Plur.

Torojucâne. *Mataremos nos.*

Tapejucâne. *Matareis vos.*

Tojucâne. *Mataraõ elles.*

Chamase este modo permissivo ; porque o seu significar he como permittindo que se fação as cousas ; ou como pedindo licença pera ás fazer. E ainda que no artigo tenha semelhança com o Imperativo ; com tudo não significa mandando fazer. ¶ Nos modos, & tempos seguintes, se perdem os artigos, o que se deve muito notar.

Modo Conjuntivo.

Presente, Imperfeito, Preterito,
Plusquam perf. Futuro.

Iucáreme. (*Quando, Porque, Como, Se.*) *Eu mato, matava, matei, matara, matasse, matar. Tu matas, matavas, mataste, matáras, matares. Elle mata, matava, matou, matára, matar. Nos matamos, matavamos, matamos, mataramos, matarmos. Vos, &c. Elles, &c.*

Modo Infinitivo.

Presente, Imperfeito.

Iucá. *Matar, ou que mato, & matava: matas, & matavas: matamos, & matavamos: matais, & mataveis: mataõ, & matavaõ.*

Prete-

Preterito, & plusquam perfeito.

Iucáagoéra. *Que matei, & matára: mataste, & matáras: matou, & matára: matamos, & mataramos: matastes, & matareis: mataráõ, & tinhaõ morto.*

Futuro perfeito, & Supino em, Tum.

Iucáõáma. *Pera aver de matar: ou que ei, às, à; avemos, aveis, ande matar.*

Futuro imperfecto.

Iucáramboéra. *Que ouvera eu de matar, mas não matei; Que ouveras tu: ouvera; ouveramos; ouveréis; ouveraõ elles de matar; mas não aconteeço.*

Supino passivo, ou participio passivo.

Ijucápyráma. *Pera se matar : cousa que ha de ser morta : digna de ser morta.*

Gerundio, & Supino.

Iucábo. *Amatar; Pera matar; & matando.*

Pola conjugação acima posta se conjugão todos os verbos de artigos A, ou Ai. Ou sejaõ Activos, ou Passivos, ou Neutros, Absolutos, Simples, ou compostos; que toda esta variedade ha de verbos. Só tem duas differenças os Activos, de todos os mais nomeados, a que chamamos Não activos. A primeira differença he, que só dos Activos nasce o supino passivo, ou participio em yra, com sua variedade de tempos; como do verbo Ajucá, Ijucapyra, o que he morto. Ijucápyroéra, o que foi morto. Ijucápyráma, o que ha de ser morto. Ijucápyramboéra, o que ouvera de ser morto, mas não foi.

A segunda differença he, que os gerundios dos Activos tem húa só terminação pera todas as pessoas, & ambos os numeros sem artigo, & todos os mais gerundios tem varios artigos pera as pessoas, & numeros. E os verbos de Pronome, xe, tem tambem sua variedade de pronomes no principio. Os artigos do gerundio dos verbos Naõ activos, são os seguintes. Gui, E, O. Plur. Ia, I, Oro. Pe, O. Sejanos exemplo o gerundio do verbo neutro Apac, que significa acordar.

Guipáca.	<i>Acordando eu.</i>
Epáca.	<i>Acordando tu.</i>
Opáca.	<i>Acordando elle.</i>
	Plur.

Iapáca, I, Oropáca. *Acordando nos.*

Pepáca. *Acordando vos.*

Opáca. *Acordando elles.*

Da ultima letra, em que se acabaõ os gerundios de todos os verbos, diremos adiante nas annotações geraes.

Conjunção do verbo negativo.

Pera negarmos qualquer cousa nesta lingua, se usa de varios modos de negações, to-

24 *Arte da lingua Brasílica.*

das anneixas ao verbo , compondose com ellas, & com o verbo affirmativo outro verbo negativo, com sua variedade de modos & tempos, como iremos vendo. E todos, os verbos se negão da mesma maneira. E note-se que as negações começam pola letra N. E tambem admittem a letra D, depois do N, ut Najucái, ou Ndajucái, ou com o D, fomite Dajucái.

Modo Indicativo do verbo negativo.

Presente. Imperf. Preterito.
Plusquam perf.

Najucái. *Eu não mato, matava, &c.*

Nderejucái. *Tu não matas, &c.*

Ndojucái. *Elle não mata, matava, &c.*

Plur.

Ndiajucái, l, Norojucái. *Nos não matamos.*

Napejucái. *Vos não matais.*

Nojucái. *Elles não mataõ.*

Annotação.

Quando negamos com esta negação (Ainda não) que denota averse ainda de fazer a cousa, que não se fez, usase deste modo de fallar: (Däei ranhe) & tem sua variedade de pessoas da maneira seguinte.

Ndäeiranhe. *Ainda eu não.*

Ndereiränhe. *Ainda tu não.*

Ndeiranhe. *Ainda elle não.*

Ndiaeiranhe, l, Ndoroeiranhe. *Ainda nos não.*

Napejeiranhe. *Ainda vos não.*

Ndeiranhe. *Ainda elles não.*

Com o qual modo de fallar se poem necessariamente o verbo no gerundio entremetido no meyo destas duas particulas.

Ndaei—ranhe: ut

Ndaei guipáca ranhe. *Ainda eu não acordei.*

Nderei epáca ranhe. *Ainda tu não acordaste.*

Ndëiopáca ranhe. *Ainda elle não.*

Ndiäeiiapáca ranhe. *Ainda nos não. l,*

Ndoroei oropáca ranhè.

Nape-

26 *Arte da lingua Brasileira.*

Napejei pepácaranhe. *Ainda vos não acordaſtes.*

Ndei opáca ranhe. *Ainda elles não, &c.*

Futuro negativo.

Najucáixoéne. *Eu não matarei.*

Nderejucáixoéne. *Tu não matarás.*

Nojucáixoéne. *Elle não matará.*

Plur.

Ndiajucáixoéne, I, Ndorojucaixoéne. *Nos não mataremos.*

Napejucáixoéne. *Vos não matareis.*

Nojucáixoéne. *Elles não mataráo.*

Modo Imperativo negado.

Presente.

Ejucáume. *Naõ mates tu.*

Tojucáume. *Naõ mate elle.*

Plur.

Tiajucáume. *Naõ matemos nos, & vos.*

Pejucáume. *Naõ mateis vos.*

Tojucáume. *Naõ matem elles.*

Futuro,

Futuro, ou modo mandativo.

Terejucáumene.	<i>Tu não matarás.</i>
	Plur.
Tapejucáumene.	<i>Vós não matareis.</i>

Modo Optativo negativo.

Presente.	Imperfeito.
-----------	-------------

Najucáixoetemomã.	<i>Oxala não matára</i>
<i>eu, ou mataffe.</i>	
Nderejucáixoetemomã.	<i>Não matáras tu.</i>
Nojucáixoetemomã.	<i>Não mataffe elle.</i>
	Plur.
Diajucai, l, dorojucaixoetemomã.	<i>Não ma-</i>
<i>tassemos nos.</i>	
Napejucaixoetemomã.	<i>Não matareis vos.</i>
Nojucaixoetemomã.	<i>Não matasssem elles.</i>

Preterito, & Plusquam perf.

Najucáixoemeimã, l, meimomã.	<i>Oxala não</i>
<i>tivera eu, ou tivesse morto.</i>	

Ndere-

28 *Arte da lingua Brasileira.*

Nderejucáixoemeimã, l, meimomã. *Naõ ti-
veras tu morto.*

Nojucáixoemeimã, l, meimomã. *Naõ tive-
ra elle, ou tivesse morto.*

Plur.

Niajuxáixoe, l, ndorojucaixoemeimã, l, mei-
momã. *Naõ tivessomos nos.*

Napejucáixoemeimã, l, meimomã. *Naõ ti-
vesseis vos morto.*

Nojucáixoemeimã, l, meimomã. *Oxala naõ
tivessem elles morto, &c.*

Fallando polos tempos, Imperfeito, Per-
feito, & Plusquam perfeito; pode-se meter
a particula, Aéreme. i. Entaõ.

Futuro.

Najucáixoemomã. *Praza a Deos que
naõ mate eu.*

Nderejucáixoemomã. *Que naõ mates tu.*

Nojucáixoemomã. *Que naõ mate elle.*

Plur.

Plur.

Ndiajucái, l, ndorojucáixoemomã. *Praza a*
Deos que não matemos nos.

Napejucáixoemomã. *Que não mateis vos.*

Nojucáixoemomã. *Que não matem elles.*

Modo Permissivo negativo.

Presente.

Tajucáume. *Naõ mate eu.*

Terejucáume. *Naõ mates tu.*

Tojucáume. *Naõ mate elle.*

Plur.

Tiajucáume, l, Torojucáume. *Naõ ma-*
temos.

Tapejucáumé. *Naõ mateis vos.*

Tojucáume. *Naõ matem elles.*

Imperfeito , Preterito , & Plusquam
perfeito.

Ndajucáixoémo, l, ndajucáixoebëémo. *Eu*
naõ matára , ou tivera morto.

Ndere-

30 *Arte da lingua Brasileira.*

Nderejáixoémo, l, xoebéémo. *Tu não mataras, ou terias morto.*

Ndojáixoémo, l, xoebéémo. *Naõ matará elle.*

Plur.

Diajáixoémo, l, ndorójáixoémo, l, xoebéémo. *Nos não mataramos.*

Napejáixoémo, l, xoebéémo. *Vos não.*

Nojáixoémo, l, xoebéémo. *Elles não.*

Aqui se podem tambem ajuntar as particulas Vman, Vmoan, Aérëme : ut najucaixoeumanbeémo Aéreme. *Naõ tivera eu ainda então morto, &c.*

Futuro.

Tajucáuméné. *Naõ matarei eu.*

Terejáucáumene. *Naõ matarás tu.*

Tojáucáumene. *Naõ matará elle.*

Plur.

Tiajáucáumene, l, Torójucaumene. *Naõ mataremos nos.*

Tapejáucáumene. *Naõ matareis vos.*

Tojáucáumene. *Naõ mataráõ elles.*

Modo

Modo Conjuntivo negativo.

Presente, Imperfeito, Preterito,
Plusquam perfeito.

Iucáëyme. (*Quando, Porque, Como, Se.*) *Eu*
naõ mato, matava, matei, matá-
ra, mataffe, matar. Tu elle, nos,
vos, elles.

Modo Infinitivo negativo.

Presente. Imperfeito.

Iucáëyma. *Naõ matar, ou que naõ mato,*
naõ matava; naõ matas, naõ ma-
tavas; naõ mata, naõ matava;
naõ matamos, naõ matavamos;
naõ matais, naõ mataveis; naõ
mataõ, naõ matavaõ.

Prete-

Preterito, Plusquam perf.

Iucáëymagoéra, l, Iucáagoérëyma. *Naõ ter morto; ou que naõ matei; naõ matára; naõ mataste, &c.*

Futuro perfeito, & Supino.

Iucáëymaõáma, l, Iucáaõámëyma. *Para naõ aver de matar; A naõ matar, para naõ matar. Eu, tu, elle, nos, &c.*

Supino passivo, & Participio passivo.

Yjucápyrëymaõëma, l, Yjucápyrâëmëyma. *Cousa que naõ ha de ser morta, digna de se naõ matar.*

Gerundio, & Supino activo.

Iucáëyma. *A não matar. Pera não matar.*

Gerundios dos verbos não activos.

Todos os gerundios dos verbos, que não são activos se negão com esta dição (Eyma) no fim: ut

Guipác-ëyma. *Naõ acordando eu.*

Epác-ëyma. *Tu.*

Opác-ëyma. *Elle.*

Plur.

Iapác-ëyma, I, Oropác-ëyma. *Nos.*

Pepác-ëyma. *Vos.*

Opác-ëyma. *Elles.*

Annotação sobre estas Negações.

Bem se deixa ver a variedade destas negações. O Indicativo no Presente, Imper-

C

34 *Arte da lingua Brasileira.*

perfeito, Preterito, & plusquam perfeito se nega pondo no principio, antes do artigo algũa das letras N, D, ou ambas juntas Nd. E no fim a letra i, ut Ajucá. Najucái, l, dajucái, l, ndajucái. Nde. rejucái, &c.

E se ajuntarmos no fim do verbo esta dição, Eymi, seraõ duas negações, que affirmaráõ: ut Ajucá, eu mato. Najucái, não mato. Najucáëymi, não deixo de matar. Aimonháng, Eu faço. Naimonhang-i. não faço. Naimonhang-ëymi. não deixo de fazer.

O futuro deste Indicativo se nega, mettendo esta syllaba xó, l, xoé, antes da syllaba Ne; ut Ajucáne, matarei; Najucáixoéne, não matarei, l, Najucáixoéne; outros dizem, Najucáixoérine; mettendo tambem a syllaba, ri.

O Imperativo negase com a dição, umè: ut Eiucáumé. não mates tu.

O Optativo se nega com as letras N, D, no principio do verbo; & depois ajunta esta dição xoé, l, xoér, antes da dição, Temomá, l, meimá, l, meimomá: ut Najucai-xoetemomá.

O permissivo negase com a dição umé; & no futuro, uméne.

O Conjuntivo se nega com a dição, Eyme, no fim.

O Infinitivo, & mais tempos seguintes, se negão com a dição Eyma, no fim.

As letras N, D, Nd, quando no principio do verbo achaõ letra consoante, tomaõ consigo a letra A: ut Napejucái. &c.





SEGVNDA

CONJVGAC,AM

geral dos verbos, que
começaõ per pro-
nome, Xe.

Modo Indicativo Affirmativo.

Tempo presente, Imperfeito,
Preterito, Plusq. perf.

X	Emäenduár.	<i>Eu me lembro.</i>
	Demäenduár.	<i>Tu te lembras.</i>
	Imäenduár.	<i>Elle se lembra.</i>

Plurar.

Iandemäenduár, l,	Oremäenduár.	<i>Nos nos lembramos.</i>
-------------------	--------------	---------------------------

Pemäenduár.	<i>Vos vos lembrais.</i>
Imäenduár.	<i>Elles se lembraõ.</i>

Negativo.

Naxemäenduári.	<i>Eu não me lembro.</i>
Nademäenduári.	<i>Tu não te lembrás.</i>
Nimäenduári.	<i>Elle não se lembra.</i>

Plur.

Diandemäenduári, l, Doremäenduári.	<i>Nos não nos lembramos.</i>
Napemäenduári.	<i>Vos não vos lembrais.</i>
Nimäenduári.	<i>Elles não, &c.</i>

Aqui entra também, o que dissemos na primeira conjugação das particulas, Uman, Umoan. Aéreme, & da negação Däeiranhe, derivada pelas pessoas, & com o verbo no gerundio: ut Däei xemäenduaramo ranhe; ainda me não lembro, ou lembrei. Derei demäendüáremo ranhe: Ainda tu não, &c.

Anotação.

Sobre as terceiras pessoas destes verbos de pronomes, se ha de notar, que o com-
C iij mum

num das taes terceiras pessoas, he começarem pola letra I: ut Xemaënduár, ndemaënduár, imäenduár. Xeamgaturám, deangaturám, iangaturam, &c.

Exceituaõse porèm desta regra os verbos, que despois do pronome Xe, tiverem a letra R, immediatamente, a qual letra R, se muda em ç, com zeura na terceira pessoa: ut Xeropar, nderopar, çopar, andar perdido. Xeroçang, nderoçang, coçang. fer socego, &c.

Cinco verbos com tudo, que tem R, immediatamente despois do pronome xe. Na terceira pessoa não tomaõ ç, mas guardaõ a regra geral, tomando y; & saõ os seguintes. Xerob, sou amargofo; xerò, sou vesgo; xerurú, estou inchado. Xeryir, tenho sobrinhos por parte de minhas irmãs; xeroçang, estou frio. Cujas tres pessoas saõ as seguintes. Yrób, yrò, yrurú, yir, yroyçang.

Tambem se exceituaõ daquella primeira, & da segunda regra, os verbos compostos de nomes, cuja primeira letra T, fica na terceira pessoa, ainda que na primeira, & segunda pessoa se mude em R, immediato ao artigo: ut, deste nome Tûba, se forma,

& compoem este verbo, xerûb, que quer significar, Eu tenho pay. E ainda que nas primeiras pessoas tenha R, immediato ao pronome xe, xerûb, nderûb. na terceira pessoa faz, Tûb. elle tem pay, &c.

Futuro.

Xemäenduárine. *Eu me lembrarei.*

Ndemäenduárine. *Tu.*

Imäenduárine. *Elle.*

Plur.

Iandemäenduárine, l, Oremäenduárine.

Pemäenduárine. *Vos.*

Imäenduárine. *Elles.*

Negativo.

Naxemäenduárixoéne. *Eu não me, &c.*

Nädemaenduárixoéne. *Tu não.*

Nimäenduárixoéne. *Elle não.*

Plur.

Ndiandemäenduárixoéne, l, Ndoremaenduárixoéne. *Nos não.*

Napemäenduárixoéne. *Vos não.*

Modo Imperativo.

Presente.

Demäenduár.

Lembrete tu.

Timäenduár.

Lembrese elle.

Plur.

Tiandemäenduár.

Lembremonos.

Pemäenduár.

Lembraivos vos.

Timäenduár.

Lembremse elles.

Negativo.

Demäenduárumè.

Naõ te lembres tu.

Timäenduárumé.

Naõ se lembre elle.

Plur.

Tiandemäenduárumé.

Naõ nos lembremos.

Tapemäenduárumé.

Naõ vos lembreis.

Timäenduárumé.

Naõ se lembrem elles.

Futuro.

Futuro.

Tandemäenduárine.	<i>Lembrarteas.</i>
Plur.	
Tapemäenduárine.	<i>Lembrarvoseis vos.</i>

Negativo.

Tandemäenduárumene.	<i>Não te lembraras.</i>
Plur.	
Tapemäenduárumene.	<i>Não vos lembrareis.</i>

Modo Optativo.

Presente. Imperfeito.

Xemäenduártemomã.	<i>Oxala me lembrára</i> <i>eu, ou me lembrasse.</i>
Ndemäenduártemomã.	<i>Te lembráras tu.</i>
Imäenduártemomã.	<i>Se lembrára elle.</i>
Plur.	
Yandemaenduar, l,	Oremaenduartemomã. <i>Oxala nos lembraramos, ou lembráffemos.</i>
	Pe-

42 *Arte da lingua Brasílica.*

Pemäenduartemomã. *Vos lembrareis vos.*

Ymäenduartemomomã. *Se lembraráo elles.*

Negativo.

Naxemäenduarixoetemomã. *Oxala me não lembrara eu, ou me não lembrasse.*

Nandemäenduarixoetemomã. *Naõ te lembràras.*

Nimäenduarixoetemomã. *Naõ Je lembràra elle.*

Plur.

Diandemaenduarixoetemomã, I, doremaenduarixoetemomã. *Oxala nos não nos.*

Napemaenduarixoetemomã. *Vos não lembràreis.*

Nimaenduarixoetemomã. *Se não lembraráo.*

Preterito, Plusquam perf.

Xemäenduármeimã, I, meimomã. *Oxala me tivera eu, ou me tivesse lembrado.*

Demäenduármeimã, I, meimomã. *Tu.*

Imäenduármeimã, I, meimomã. *Elle.*

Plur.

Plur.

Iandemäenduármeimã, l, meimomã, l, Ore-
mäenduármeimã, l, meimomã. *Nos.*

Pemäenduármeimã, l, meimomã. *Vos.*

Imäenduarmeimã, l, meimomã. *Elles.*

Negativo.

Naxemäenduárixoemeimã, l, meimomã.
*Oxala me não tivera eu, ou tivesse lem-
brado.*

Nandemäenduárixoemeimã, l, meimomã.
Tu.

Nimaenduárixoemeimã, l, meimomã. *Elle.*
Plur.

Diandemäenduárixoe, l, Doremäenduári-
xoemeimã, l, meimomã. *Nos.*

Napemäenduárixoemeimã, l, meimomã.
Vos.

Nimaenduarixoemeimã, l, meimomã. *Elles.*

Futuro.

Xemäenduármomã. *Praza a Deos que me
lembre.*

Ndemäenduármomã. *Que te lembres tu.*

Imaen-

44 *Arte da lingua Brasileira.*

Imaenduármomã. *Que se lembre elle.*

Plur.

Iandemäenduár, l, Oremäenduármomã. *Praza a Deos que nos lembremos nos.*

Pemäenduármomã. *Que vos lembreis.*

Ymäenduármomã. *Que se lembrem.*

Negativo.

Naxemäenduárixoemomã. *Praza a Deos que não me lembre eu.*

Nandemaenduárixoemomã. *Que não vos.*

Nimaenduarixoemomã. *Elle.*

Plur.

Ndiandemäenduárixoemomã, l, Doremäenduarixoemomã. *Que não nos lembremos.*

Napemäenduárixoemomã. *Vos.*

Nimäenduarixoemomã. *Elles.*

Modo Permissivo.

Presente.

Taxemäenduár. *Lembreme eu.*

Tandemäenduár. *Tu.*

Ti-

Timäenduár. *Elle.*

Plur.

Tiandemäenduár, l, Toremäenduár. *Nos.*

Tapemäenduár. *Vos.*

Timäenduár. *Elles.*

Negativo.

Taxemäenduárumé. *Naõ me lembre eu.*

Tandemäenduarumé. *Tu.*

Timäenduarumé. *Elle.*

Tiande, l, Toremaenduárumé. *Nos.*

Tapemäenduárumé. *Vos.*

Timäenduarumé. *Elles.*

Imperfeito, Preterito, Plusquam perfeito.

Xemäenduármó, l, Xemäenduár umãmó, l,
Xemäenduár bëémo. *Ia eu me lembraria,
ou me teria lembrado.*

Demäenduármó, &c. *Tu.*

Ymäenduarmó, &c. *Elle.*

Plur.

46 *Arte da lingua Brasileira*

Plur.

Iandemäenduármó , 1, Oremäenduarmó.

Nos.

Imäenduármó, &c.

Elles.

Negativo.

Naxemäenduárixoémõ, 1, Naxemäenduari-
xoéumámo, 1, Naxemäenduárixoêbëé-
mo. *Naõ me lembraria, ou naõ me teria
eu lembrado.*

Nandemäenduárixoémo, &c. *Tu.*

Nimäenduarixoémo, &c. *Elle.*

Plur.

Ndiandemäenduárixoémo , 1, Doremäen-
duárixoémõ, &c. *Nos.*

Napemäendüárixoémo, &c. *Vos.*

Nimäenduarixoémo, &c. *Elles.*

Futuro.

Taxemäenduárine. *Lembreme eu.*

Tãdemäenduárine. *Lembreſte tu.*

Timäenduárine. *Lembreſe elle.*

Plur.

Plur.

Tiandemäenduárine, 1, Toremäenduárine.

Lembremonos nos.

Tapemäenduárine. *Lembraivos vos.*

Timäenduárine. *Lembremse elles.*

Negativo.

Taxemäenduárumené. *Naõ me lembre eu.*

Tandemäenduárumené. *Naõ te lembres tu.*

Timäenduárumené. *Naõ se lembre elle.*

Plur.

Tiandemäenduárumené, 1, Toremaenduárumené. *Naõ nos lembremos.*

Tapemäenduárumené. *Naõ vos lembreis.*

Timäenduárumené. *Naõ se lembrem elles.*

Modo Conjuntivo.

Presente, Imperfeito, Preterito,
Plusquam perf. Futuro.

Xemäenduáreme. (*Quando, Como, Porque, Se.*) *Me lembro, lembrava, lembrei, lembrára, lembrasse, ou me lembrar.*

De-

48 *Arte da lingua Brasileira.*

Demäenduáreme. *Tu.*

Imäenduáreme. *Elle.*

Plur.

Iande, l, Oremäenduáreme. *Nos.*

Pemeäenduáreme. *Vos.*

Imäenduáreme. *Elles.*

Negativo.

Xemäenduárëyme. *Se me não lembro.*

Demäenduárëyme. *Se tu.*

Imäenduarëyme. *Se elles.*

Plur.

Iande, l, Oremäenduárëyme. *Nos.*

Pemäenduárëyme. *Vos.*

Ymäenduárëyme. *Elles.*

Modo Infinitivo.

Presente, Imperfeito.

Xemäenduára. *Lembrarme, ou que me lem-
bro, & lembrava.*

Ndemäenduára. *Lembrarestes, &c.*

Imäenduára. *Lembrarse, &c.*

Plur.

Plur.

Yande, I, Oremäenduára. *Lembrarmonos.*

Pemäenduára. *Lembrardevos.*

Imäenduára. *Lembraremse.*

Negativo.

Xemäenduárëyma. *Naõ me lembrar, ou
que naõ me lembro, nem lembrava.*

Ndemäenduárëyma. *Naõ te lembrares.*

Imäenduárëyma. *Naõ se lembrar.*

Plur.

Iandemäenduárëyma, I, Oremäenduárëyma.
Naõ nos lembrarmos.

Pemäenduárëyma. *Naõ vos lembrardes.*

Imäenduárëyma. *Naõ se lembrarem.*

Preterito. Plusquam perf.

Xemäenduáragoéra. *Terme lembrado, ou
que me lembrei, & lembrara.*

Ndemäenduáragoéra. *Tu.*

Imäenduáragoéra. *Elle.*

Plur.

Iande, I, Oremäenduáragoéra. *Nos.*

D

Pe-

Pemäenduáragoéra. *Vos.*

Imäenduáragoéra. *Elles.*

Negativo.

Xemäenduáragoérëyma, 1, Xemaenduá-
rëymagoéra. *Naõ me ter lembrado, ou
que me não lembre, nem lembrara.*

Ndemäenduáragoérëyma, 1, demäenduárëy-
magoéra. *Tu.*

Imäenduáragoérëyma, 1, Imäenduárëyma-
goéra. *Elle.*

Plur.

Iande, 1, Oremäenduáragoérëyma, 1, Ore-
mäenduárëymagoéra. *Nos.*

Pemäenduáragoérëyma, 1, Pemäenduárëy-
magoéra. *Vos.*

Imäenduáragoérëyma, 1, Imäenduárëyma-
guéra. *Elles não são terem lembrado, &c.*

Futuro perf.

Xemäenduáraõáma. *Pera me aver de lem-
brar.*

Ndemäenduáraõáma. *Pera te averes.*

Imäen-

Imäenduáraõáma. *Pera elle se.*

Plur.

Iandemäenduáraõáma, 1, Oremäenduáraõáma.

Pemäenduáraõáma.

Imäenduáraõáma.

Negativo.

Xemäenduárëymaõáma, 1, xemäenduáraõamëyma. *Pera me não aver de lembrar.*

Ndemäenduárëymaõáma, &c.

Futuro imperf.

Xemäenduáramboéra. *Que me ouvera eu de lembrar, &c.*

Negativo.

Xemäenduáramboérëyma. *Que me não ouvera de lembrar, &c.*

Gerundio, & Supino.

Xemäenduáramo. *Lembrandome eu; A me lembrar, & pera me lembrar.*

Ndemäenduáramo. *Lembrandote tu, &c.*

Omäenduáramo. *Lembrandose elle, &c.*

Plur.

Iandemäenduáramo, 1, Oremäenduáramo.

Nos.

Pemäenduáramo. *Lembrandovos vos, &c.*

Omäenduáramo. *Lembrandose elles, &c.*

Negativo.

Xemäenduárëymamo. *Naõ me lembrando eu; ou A me naõ lembrar. Pera me naõ lembrar.*

Ndemäenduárëymamo. *Naõ te lembrando tu.*

Omäenduárëymamo. *Naõ se lembrando elle.*

Plur.

Iandemäenduárëymamo, 1, Oremäenduárëymamo.

Pe-

Pemäenduárëymamo, &c.

Omäenduárëymamo, &c.

Notefe que nos gerundios o pronome nas terceiras pessoas sempre he O; assi nestes verbos de pronome, como nos verbos neutros de artigo.

Da Conjugação de alguns verbos irregulares.

DE duas maneiras podemos chamar aos verbos irregulares; f. ou porque se não uſaõ mais que em alguns tempos, numeros, ou pessoas; & estes melhor se chamaõ Defectivos, porque tem faltas nas taes cousas: mas nos tempos, que tem, guardaõ a ordem das conjugações geraes. Outros sãõ propriamente irregulares; porque tendo tudo, o que os outros tem, não fazem suas formações da mesma maneira.

E haſe de notar, que as irregularidades destes verbos commumente sãõ nas terceiras pessoas do presente do Indicativo: & po-

54 *Arte da lingua Brasílica.*

lo conseguinte nos modos, & tempos que se
formão das taes terceiras pessoas : como são
o Conjuntivo, Infinitivo, Gerundios, Supi-
nos, & verbaes , como veremos : de cuja
formaçãõ trataremos adiante em seu lugar.
Aqui conjugaremos em particular os ver-
bos irregulares.

Do verbo Aè. dizer.

Presente.

Aé. *Eu digo.*

Eré. *Tu dizes.*

Eí. *Elle diz.*

Plur.

Iaé, l, Oroé. *Nos.*

Pejé. *Vos dizeis.*

Eí. *Elles dizem.*

Terceira pessoa relativa. Yeú.

Destá terceira pessoa relativa se dà rezaõ
adiante na terceira annotaçãõ geral das que
se daõ sobre alguns tempos , & formaçoẽs
dos verbos.

Impe-

Imperativo.

Presente.

Eré.	<i>Dize tu.</i>
Têi.	<i>Diga elle.</i>
	Plur.
Tiaé.	<i>Digamos.</i>
Pejé.	<i>Dizei vos.</i>
Têi.	<i>Digaõ elles.</i>

<i>Conjuntivo.</i>	Ereme.
<i>Infinitivo.</i>	E. Eagoéra. Eráma.
Eramboéra.	Eaõáma.

Gerundio, & Supino.

	Sing.	
Guiiábo.	Eiábo.	Oiábo.
	Plur.	
Iaiábo, I,	Oroiábo.	Peiábo. Oiábo.
<i>Verbaes.</i>	Ejára.	<i>O que diz, ou dizia.</i>
	Iába.	<i>O que se diz.</i>
	Eçába.	<i>O lugar em que se diz.</i>
	D iij	No

No mais guarda a conjugação geral, & seus compostos em tudo o seguem.

Do Verbo Ajur. Vir.

Presente.

Ajúr.	<i>Venbo.</i>
Erejúr.	<i>Vens.</i>
Oúr.	<i>Elle vem.</i>
	Plur.
Iajúr, I, Orojúr.	<i>Nos.</i>
Pejúr.	<i>Vos vindes.</i>
Oúr.	<i>Elles vem.</i>

Terceira pessoa relativa. Tûri.

Imperativo.

<i>Pres.</i>	Iorí, I, Ejór,	Ejorí.	<i>Vem tu.</i>
	Töúr.		<i>Venba elle.</i>
		Plur.	
	Tiajúr.		<i>Venbamos nos.</i>

Pe-

Conjuntivo.

Túreme.

Infin. Túra. Túragoéra. Túráma.
Túramboéra.

Sup. Túraõ âma.

Gerun. Guyiû. Eiû. Oü.

Plur.

Iajú, l, Orojú. Pejú. Oú.

Verbal. Tuçâba. *Tempo, ou caminbo por onde
se vem.*

Do Verbo Ajub. Estar deitado.

Ind. pres. Ajúb. *Eu estou deitado.*

Erejúb. Oúb.

Plur.

Iajúb, l, Orojú. Pejúb. Oúb.

Terceira pessoa relativa. Túi.

Imper.

Imper. Ejúb. Töúb.

 Tiajúb. Pejúb. Töúb.

Conjunt. Túme.

Infinit. Túba. Túbagoéra.

 Túbamboéra. Túbaõ áma.

Gerun. Guytûpa. Ejûpa.

 Oûpa. Yajûpa, l, Orojûpa. Oûpa.

Verbal. Tupâba. *O lugar, ou tempo, ou modo
 de estar deitado.*

Do Verbo Ain. Estar deitado.

Indicat. Aín, Ereín, Oín:

 Yaín, l. Oroín, Pëín, Oín.

Terceira pessoa relativa. Céni, l, Néni; mas
só no plural.

Conjunt. Céneme.

Infinit. Céna, Cenagoéra.

 Cenãboéra, Cenaõáma.

Gerund. Guytêna, Eîna, Oîna, Iaina, l,

 Orõîna, Pëîna, Oîna.

Verbal. Tendâba. *Lugar, tempo, ou modo.*

Do verbo Amano, Morrer.

Indicat. Amanó, Eremanó: Omanó, Iamanó, I, Oromanó, Pemanó, Omanó.

Terceira pessoa relativa. Cěõu.

Conjunt. Cěõneme.

Infinit. Cěõ. Cěõagoéra. Cěõrāboéra, Cěõaõáma.

Gerund. Guymanômo, Emanômo, Omanômo, Yamanômo, I, Oromanômo, &c.

Verbal. Těõçāba. *Lugar, tempo, instrumento com que se morre.*

Fallandose absolutamente, morrendose, Těõneme: morrer, Těõ.

Do verbo Aicó, Estou, ou tenho ser.

Indicat. Aicó. *Eu tenho ser, ou estou.*

Ereicó, oicó. Plur. Iaicó, I, Oroicó, Peicó, Oicó.

Terceira pessoa relativa. Cecóu.

Conjunt.

60 *Arte da lingua Brasileira.*

Conjunt. Fallando absolutamente.

Tecóreme, i. Estandose.

Relativamente, Cecóreme.

Infinít. Tecó, Cecó. Cecöagoéra, Cecoráma, Cecorãboéra, Cecoãóama.

Gerund. Guytecôbo, Eicôbo, Oicôbo, Iaicôbo, l, Oroicôbo, Peicôbo, Oicôbo.

Verbaes. Tecoâra. *O que está.*

Tecoâba. *O lugar.*

Composto deste he Aicobé. *Estou bem.*

Guarda as regras do seu simples.

Do verbo Aiké. Entro.

Indic. Aiké, *Eu entro.* Ereiké. Oiké.

Plur. Iaiké. Oroiké. Peiké. Oiké.

Relativo. Cëikéu.

Conjunct. absoluto. Tëikéreme.

Relativo. Cëikéreme.

Infin. absol. Teiké. *Relat.* Ceiké.

Ceikéagoéra. Ceikeráma. Ceikeramboéra.
Ceikéã áma.

Gerun. Guikeâbo. Eikeâbo. Oikeâbo.

Pl. Iaikeábo. Oroikeábo. Peikeábo. Oi-
keábo. *Ver-*

Verbaes Tëikeâra, O que entra.

Teikeâba, Porta, ou lugar, por onde se entra.

Aityc. Derrubo. Verbo activo.

Indic. Aityc, Derrubo. Ereityc. Oityc.

Pl. Iaityc. Oroityc. Peityc. Oityc.

Relativo. Ceityki.

Conjunct. Ceitykeme.

Infinit. Ceityca. Ceitycagoéra. Ceitycaráma.

Ceitycaramboéra. Ceitycaõâma.

Gerun. Ceityca.

Verbaes. Ceitycâra. O que derruba.

*Ceitycâba. O instrumento, com que, ou lugar
em que se derruba.*

Do verbo Ajar. Tomar, activo.

*Indicat. Ajár. Eu tomo. Erejár, Ogoár. Iajár,
I, Orogóár, Pejár; Ogoár.*

Terceira pessoa relativa, Tári.

*Imperat. Ejár, Togoár, Tiajár, Pejár,
Togoár.*

Con-

62 *Arte da lingua Brasileira.*

Conjunt. Táre me.

Infinít. Tára, Taragoéra, Taramboéra.

Sup. Taraõáma.

Gerun. Tâ.

Verbaes. Taçâra. *O que toma.*
Taçâba. *O com que, &c.*

Outro verbo Ajár. *Estou pegado*, he neutro; não he irregular.

Ajár, Erejár, Ojár, Iajár, l, Orojár, Pejár, Ojár. &c.

Do verbo Apygnò, significa o mesmo que o verbo latino, Pedro.

Indicat. Apygnó, Erepygnó, Opygnó, Iapygnó, l, Oropygnó, Pepygnó, Opygnó, l, Ogoepygnó.

Terceira pessoa relativa, Cepygnóu.

Imperat. Epygnó, Togoepygnó, Tiapygnó, Pepygnó, Toguepygnó.

Conjunt. absolute. Tepygnóreme.

Relative. Cepygnóreme.

Inf-

Arte da lingua Brasílica. 63

Infinít. Tegygnó , Cepygnó. Cepygnoráma , Cepygnoramboéra , Cepygnóaôáma.

Gerund. Guypygnômo , Epygnômo , Opygnômo, &c.

Verbaes. Pygnoçâra, Pygnoçâba.

Do verbo Apotí.

Apotí, Erepotí, Oguepotí, Opotí, &c.

Terceira pessoa relativa. Cepotíu.

Imperat. Epotí, Toguepotí.

Conjunt. Tepotíreme, Cepotíreme.

Infinít. Tepotí , Cepotí , Cepotiagoéra, &c.

Gerund. Guipotiâbo , Epotiâbo, Opotiâbo, &c.

Verbaes. Potiâra, Potiâba.

Do verbo Açó. Eu vou.

Indic. Açó. Ereçó. Oçó. *Pl.* Iaçó. Oroçó. Peçó. Oçó. *Relat.* Çóu.

Impe-

64 *Arte da lingua Brasileira.*

Imperat. Ecoái, l, Ecoá. Toçó. Pecoá, l, Pecoái. Toçó.

Conjunt. Çóreme.

Infinít. Çó. Çoagoéra. Çoráma. Çorámboéra. Çoão áma.

Gerund. Guixôbo. Eçôbo. Oçôbo.

Plur. Iaçóbo. Oroçóbo. Peçóbo. Oçóbo.

Verbaes. Çóára, *o que vai.* Çóába, *o fim para-*
que, o instrumento em que, o lugar por
onde se vai.

A rezaõ da variedade das letras das terceiras pessoas relativas, que combinaõ com as do Conjuntivo, & Infinitivo, se verá melhor adiante nas annotaçõs geraes, que pomos sobre os verbos.

Da irregularidade de alguns verbos activos, que depois do artigo tem immediatamente algũa destas syllabas Ra, Re, Ro, Ru, ut Araço, Areco, Aroquer, Arur.

Destá forte de verbos faremos menção adiante; mas porque são também irregulares,

lares, ainda que guardaõ entre si a mesma ordem, poremos aqui hũa conjunção delles, fazendo fomite menção de suas irregularidades, nos modos, & tempos em que as tem.

Do verbo Araçó. Eu levo.

- Indicat.* Araçó, Ereraçó, Ogueraçó, Iaraçó, l, Orogueraçó, Peraçó, Ogueraçó.
- Imperat.* Eraçó, Togueraçó.
- Conjunt.* Ceraçóreme.
- Infinit.* Ceraçó, Ceraçóagoéra, Ceraçórâma; Ceraçoramboéra: Ceraçoaõâma.
- Gerund.* Ceraçôbo.
- Verbaes.* Ceraçôâra, o que leva, l. Ceraçôçâra.
- Partic. passivo.* Ceraçópyra, Coufa levada. Ceraçopyroéra; Ceraçopyrâma; Ceraçopyramboéra.
-

Do verbo Sum, es, fui.

Naõ ha nesta lingua verbo algum particular-

66 *Arte da lingua Brasileira.*

ricular, que propriamente responda ao verbo Sum es fui, latino; mas esta falta se supre bem com o pronome Xe.

Tres são as significações do verbo Sum f. Ser, Estar, Ter: ut Sum, eu sou, ou estou; & tambem: Est mihi pater, eu tenho pay. Pera a significação de estar, temos nesta lingua o verbo Aicó, de que fizemos menção entre os irregulares; o qual tambem significa Ser; & principalmente o seu composto Aicobé, que significa Estou vivo; estou são; estou presente; tenho ser, &c.

Acerca do pronome Xe, se ha de saber, que elle primeiramente significa o mesmo que no latim, Ego; & assi he o mesmo dizer, Xe, nde, I. Plur. Iande, l, Ore, Pe, I. que dizer, Ego, tu, ille. Plur. Nos, vos, illi.

Segundariamente, o mesmo pronome Xe, significa tambem o possessivo, Meus, mea, meum. Ndé, Tuus, tua, tuum; I, significa, Illius. Iande, l, Ore, Noster, nostra, nostrum. Pe, Vester, vestra, vestrum. I, Illorum, illarum, illorum.

Na primeira significação, em que o pronome Xe, responde a Ego; ajuntandolhe qualquer nome adjectivo, forma o verbo Sum,

Sum, ut, Catú, significa cousa boa, Xecatú, eu sou bom. Poxy, cousa má, ou fea, ou fuja. Xepoxy; eu sou mau, ou feio. Angaturáma, virtude, Xeangaturám; Sou virtuoso. Nde angaturám, tu es virtuoso. Iangaturám, elle he virtuoso. Iande angaturám, nos. Peangaturám, vos sois virtuosos. Ianguturám, elles, &c.

Na segunda significação, em que o pronome Xe significa o mesmo, que Meus, mea, meum; ajuntandolhe qualquer nome sustantivo de cousa possuida, forma o mesmo verbo Sum em estoutro sentido de Ter, ou Possuir algũa cousa: ut, Cy, máy; Xecy, tenho máy, Có, rossa; Xecó, tenho rossa. Tûba, pai; Xe rûb, tenho pai, mudado o T, em R, na composição: cuja rezaõ se entenderá depois, quando se tratar dos Relativos: & comporemos hum verbo, como os outros, desta maneira. Xecó, eu tenho rossa. Ndecó, tu tens rossa. Icó, elle tem rossa. Iandecó. Orecó. Pecó. Icó.

Notese com tudo nesta composição, & formação deste verbo, que quando o nome, que se ajunta com o pronome xe, tem o assento na penultima, então na

68 *Arte da lingua Brafilica.*

composição perderà a ultima em todos os tempos, salvo o infinitivo, ut este nome Angaturáma, tem o affento na penultima; formando o verbo Sum, ha de dizer, xean-gaturám, & perde a ultima letra A. Ndeam-gaturám, Iande angaturám, &c. no infinitivo, Angaturáma.

Das oito partes da oração. Nome, Pronome, Verbo, Participio, Preposição, Adverbio, Interjeição, Conjunção.

A Vendo de tratar de cada hũa das oito partes da oração, tem o primeiro lugar o tratado da

Divisão do nome em commun.

Todos os nomes nesta lingua se resumem em Sustantivos, Adjectivos, Absolutos, Verbaes, Possessivos, Relativos, Comparativos, & Superlativos.

¶ Sustantivos são os que podem estar
na

na oração sós por si com o verbo; ut Abá omanó; hum homem morreo.

Adjectivos são os que não podem estar na oração sem sustantivos, clara, ou occultamente: ut Tinga, coufa branca.

Absolutos são os que não nascem de algum verbo: ut Oca, casa; ybyrá, pao.

Verbaes são os que nascem de alguns verbos: ut Iucaçâra, o matador, do verbo Ajucá, matar. Iucáçâba, o instrumento de matar.

Estes verbaes são commumente em tres maneiras; huns acabados em Ara, ou Ana: outros acabados em Aba. Os terceiros em yra. Assim como do verbo Ajucá. Iucaçâra, o matador. Iucáçâba, o instrumento, ou lugar, ou tempo, ou modo de matar. Ijucapyra, a coufa morta.

Possessivos são aquelles pronomes, Xe, Nde, I. Plur. Iande, Ore, Pe, I. idest, Meus, Tuus, Suus, Noster, Vester, Illorum. O, responde ao reciproco Suus, como veremos.

Tambem são possessivos estes, Xeremi, Nderemi, Cemi, Ianderemi, Oreremi, Peremi, Cemi.

Os primeiros possessivos se ajuntão com

todos os nomes de cousas, que podem vir a possessão de alguém: ut Xecó, minha rossa; Xerûba, meu pay.

Tambem se ajuntão com os infinitivos de todos os verbos, que não forem activos; & significão possessão da acção dos taes verbos, ou por melhor dizer, significão, que se exercita a significação dos taes verbos: ut Xekéra, o meu dormir; xepáca, o meu acordar.

Tambem se ajuntão os mesmos possessivos com os infinitivos dos verbos activos, com condição que levem consigo o seu accusativo, ut xe Tupã rauçúba, o meu amar a Deos: Ndexeamotárëyma, o vosso odio que me tendes.

Os segundos possessivos só se ajuntão com os infinitivos dos verbos activos sem accusativo, & significão, não a acção, ou significação dos mesmos verbos activos: mas a cousa sobre que cae sua acção, ut. Xeremijucá, a cousa que eu matei; Xeremimondó, a cousa que eu mando. s. o presente, ou o pagem; Deremimondó, o que tu mandaste; Comimondó, o que elle mandou; Pedro remimondó, o que Pedro mandou; & no reciproco, Oguemimondó;
mas

mas o que pertence a isto , abaixo diremos nos reciprocos.

Do nome Relativo.

Relativos são os seguintes : Aé; Aéäé Aébäé, significão , esse mesmo, esse , esse de que fallamos.

Servem tambem de relativos em lugar de Qui, quæ, quod, estas tres letras I, C, T. A letra Ç, ha de ter zeura, cada hũa dellas se ajunta com seu genero de nomes, que iremos vendo por algúas regra.

Primeira regra.

Todos os nomes , que começam por ç, com zeura , sendo relativos conservaõ o mesmo ç : ut, çâba , a penujem, ou pena meuda do passaro; Xerába , minha pena; Nderába, tua pena; çâba, sua pena. Se o nome, que avia de ser relatado, està presente immediato antes do ç, muda-se em R, como vemos. Guyrarába ; a pena do passaro ; çâba, a sua pena.

Segunda regra.

Todos os verbos activos, (& não outros) que se começam por ç, com zeura, conservaõ o tal ç, quando ficaõ relativamente: s. quando o accusativo não fica immediatamente antes: ut, Bãecatú acé Tupãrauçûba; Bãecatú Tupã acé çauçûba. Sendo accusativo do verbo çauçûba, o nome Tupã, na primeira oração fica immediato ao verbo, & mudase o ç, do verbo em r: & na segunda oração por não estar o accusativo, Tupã, immediato ao verbo, fallase por relativo, & por isso fica o ç, çauçûba por relativo.

Primeira exceção das duas regras sobreditas.

Exceituaõse destas regras os nomes seguintes, que começandose por ç, com zeura, fallandose dellas relativamente, mudaõ o ç, em x, & não em r, tomando i, por relativo.

Çébäe, mantimento; Ixébäe, o seu mantimento.

Çuma-

Çumará, inimigo. Ixumará, o seu inimigo.

Cy, mãe. Ixy, sua mãe.

Cyyra, tia materna. Ixyyra, sua tia materna.

Cybá, testa. Ixybá, sua testa.

Cyra, enxada. Ixyra, sua enxada.

Çáma, corda. Ixáma, sua corda.

Çugaräiy, o namorado. Ixugaräiy.

Segunda exceção.

Tiraõse tambem das duas regras os Infinitivos dos seguintes seis verbos Activos, que nunca mudão o Ç. em R. ainda que lhes preceda immediatamente o Accusativo. E fallandose relativamente tomaõ I, por caso relativo, mudando o Ç, em X.

Aioçóc, pilo, pico, dou de ponta com pao. Infinitivo, Çóca: v. g. Abátíçóca, pilar milho. Ixóca, pilalo.

Aiocyb, alimpo. Çyba. Ixyba, alimpalo.

Aioçúb, visito. Çúba. Ixúba, visitalo.

Aixöó, convido a banquetes. Çööó. Ixööó, convidalo.

Aixüú, mordo. Çüú. Ixüú, mordelo.

Aixubán, chupo. Çubána. Ixubána, chupalo.

74 *Arte da lingua Brasílica.*

A estes imitaõ todos os verbos neutros, que se começaõ por ç, com zeura, que nunca mudaõ o ç, em r. E quando se poem relativamente, tomaõ i, por relativo, & mudaõ o ç, em x. ut Açó, vou; Çó, ir; Ixó, a sua ida, o seu ir.

Tambem as preposições seguintes tomaõ i, por relativo dos nomes, que regem, & mudaõ o ç, em x. Çüi, de; Ixüi, delle. Çocé, emcima. Ixocé, emcima delle. Çupé, rege dativo, Ixupé, a elle.

Advirtase aqui, que quando i, se ante-poem à letra ç, com zeura, o tal ç, se muda sempre em x, na mesma dição, ou seja simples, ou composta; & ainda que seja i, relativo, ut Açó, çó, yxó.

Terceira regra por ordem.

Todos os nomes começados por T, quando se poem relativamente, mudaõ o T, em ç, com zeura. Teté, corpo; Pedro reté, corpo de Pedro: Ceté, seu corpo. O, T, ou ç, se mudaõ em r, ficandolhe atraz immediato o nome, que aviaõ de relatar, ou possessivo, ut Xereté, meu corpo, Pedro reté.

Primei-

*Primeira exceção desta terceira
regra.*

Tiraõse desta regra os seguintes começados pola letra T. os quaes conservaõ o T, por relativo.

Tûba, pai, & seu pai.

Tamyia, avô, & seu avô.

Täyra, filho do varaõ.

Täiyra, filha do varaõ.

Tykyyra, irmão mais velho do varaõ.

Tybyra, irmão mais moço do varaõ.

Tykéra, irmã mais velha da femea.

Tûbixába, coufa grande.

Tenycem, coufa chea.

Ty, liquor, caldo, fummo.

Tycú, coufa liquida.

Táia, o ardor, ou requeimar da pimenta.

Turuçú, coufa grande.

Tínga, coufa branca.

Estes tres derradeiros não mudaõ o T, em R, ainda que lhe fique atraz immediato o nome, que aviaõ de relatar : ut Xetäya: Cunumi turuçú. Otinga. Os precedentes mudaõ o C, em R. ut Pedro rûba.

Segun-

*Segunda exceção da terceira
regra.*

Os seguintes se começam todos pola letra T, & relativamente postos, conservão o T, & tomão I, por relativo, ut Tecocuâba, entendimento. Itecocuâba, o seu entendimento.

Ty, ourina.

Tába, aldea.

Tapéra, aldea destruida.

Tapyyia, o barbaro.

Tapúia, a choupana.

Tyba, frequencia de algũa cousa.

Tubyra, Pò de algũa cousa.

Téinhéa, fabulas.

Tuibäé, o velho.

Tagoaíba, fantasma.

Tûpá, Deos.

Tyra, o conduto.

Tirá, arrepiamento dos cabellos.

Tatâca, hũa rãa.

Titica, o palpitar.

Tutúca, palpitar, ou cair a fruta.

Tybytâba, as sobrelhas.

Téna,

Téna, Estar fixa a coufa.

Tecoáräibóra, o medroso fugitivo.

Túnga, o bicho do pè.

Tebíra, o nefando.

Tutíra, o tio materno.

Tinga, coufa fastienta. Este ficase com o T, por relativo, & não toma i, nem ç.

Tyapyra, mel liquido. Este muda o T, em r, mas no relativo conserva o T, & toma i. Ityapyra.

Ajuntaõse a estes todos os nomes de animaes, de frutas: de ervas, de materias: os quaes todos quando se começaõ por T, o naõ, mudaõ, & tomaõ i, por relativo. ut Tapijra, a Anta: Tagoá, o barro vermelho: Täiaóba, a cove.

Advirtase aqui, que naõ se diz Xe tapijra minha vaca: Pedro Täiaçú, porco de Pedro; mas xereimbaba Tapijra: Täiaçú, minha criação, vacca, porco, &c.

Quarta regra por ordem.

Todos os nomes começados por outras letras, A, B, C, sem zeura, &c. tomaõ I, por relativo, ut Angaturáma, a bondade.

de. Iamgaturáma sua bondade. Có, roffa,
Icó, &c.

Exceição desta quarta regra.

Desta quarta regra se tiraõ os seguintes
nomes, os quaes começam por outra letras,
& tomaõ ç, com zeura por relativo: & se
começarem por consoante, tomaõ por re-
lativo as syllabas, ça. l, ce, inteiras, & o ç,
se muda em r, ficandolhe atraz o nome,
ou pronome, que aviaõ de relatar, ut
Ocá; casa. Xeróca, Pedroróca; relativa-
mente, Çóca, sua casa.

Vûba, frecha. Çüûba, sua frecha.

Pé, caminho. Xerapé, Çapé.

Nhaë xerenhaë, cenhaë, seu prato.

Nhãüúma, xerenhäuúma, Cenhäuúma,
barro.

Nimbó, Fio. Xerenimbó, Cenimbó.

Cúia, Cabaço. xerecúia, cecúia.

Cuiá, Canteiro. xerecuiá, cecuiá.

Panacû. Cesto comprido. xerepanacû, ce-
panacû.

Möéma, l, Temöéma, xeremöéma, cemöéma.

Metâra, Pedra do beijo; xeremetâra, ce-
metâra.

Miapé,

Miapé, Paõ; xeremiapé, cemiapé.

Mimõia, coufa cõfida. Xeremimõia, Cemimõia.

Mbiára, coufa que se mata para comer, caça, ou peſcado. Xerembiára. Cembiára.

Mingäú, papas rallas; xeremingäú, cemingäú.

Mindypyrõ, papas groſſas; xeremindypyrõ, cemindypyrõ.

Mixíra, aſſadura; xeremixíra, cemixíra.

Vrú, vasilha, em reſpeito de quem a traz, ſe diz, Xerepurú, cepurú. Em reſpeito da coufa que eſtá dentro da vasilha; xerurú, çurú.

A vasilha dagoa em reſpeito de quem bebe por ella, xe yguaburú. A vasilha em que ſe come, ſ. prato, ou tigella, em reſpeito de quem come nella, xeremiurú, cemíurú.

Dos Comparativos, & Superlativos.

Todos os nomes de ſua natureza ſão poſitivos; mas com algúas particulas juntas ſe

80 *Arte da lingua Brasileira.*

se fazem comparativos , ou superlativos, v. g. Turuçú, coufa grande ; xerôca turuçú, minha casa he grande. Pera dizermos he maior que a tua, dizemos affi: xerôcaturuçú eté derôca çocé, l, derôca çüi. E pera superlativo diremos: xerôca turuçú eté nhé opacatú ôca çocé, he muito grande sobre todas as casas.

Do Reciproco.

O Reciproco achase em nomes, & pronomes , & verbos. Reciproco chamamos ao modo de fallar , em que as pessoas tornão sobre si mesmas , ou sobre suas coufas, de que ja fallaraõ; como iremos vendo.

E são notas de reciproco as seguintes syllabas. Nho, Yo, Nhe, Ie. O.

As duas primeiras Nho. Io, quando compoem, ou se ajuntão a algum verbo Activo , sempre denotaõ numero plural , & communicacão de hús para com outros: ut Aimonguetá, fallar; Onhomonguetá, fallão huns com outros, ou hum com outro. Peio iucá , vos outros vos matais huns aos outros.

E com alguns adverbios juntos significa
ficaõ

ficaõ a mesma communicacão, Aõa, Oioi-rúnamo, cecóu, aquelles estaõ juntos huns com os outros.

Esta syllaba io, se usa quando algũa pessoa, ou primeira, ou segunda, ou terceira torna sobre si mesma : Atupã monguetá xeiöecé, eu rogo por mim a Deos. Eimon-guetá ndé deiöecé, Pedro toimonguetá oiöecé : eu rogo a Deos por mim; tu roga por ti, & Pedro rogue por si. A frase he, Atupã monguetá abá recé, eu rogo a Deos por alguém. E quando se falla reciprocamente, metese a syllaba io, junto da preposição Recé, a qual deixa, & perde o R, & fica iöecé.

Assi mesmo se ajunta com as preposições de Dativo, & Ablativo, v. g. Arecó Tupã xeioupé, tenho a Deos comigo. Aimocém anhánga xe io çüí, lanço ao diabo fóra de mim. Aimonhyrô Tupã xeioupé, applaco a Deos para mim. Nde eimonhyrô Tupã ndeioupé, vos applacai a Deos para vos. Pedro toimonhyrô Tupã oioupé: Toimocém iuruparí oioçüí : Pedro applaque a Deos para si : lance fora de si ao demonio.

E não se diz, Aimonhyrô Tupã xébe :

F

nem

nem tambem, xéupe. Dirseha porèm, Eimonhyrô Tupã ixébe, Aplacai a Deos pera mim : porque cae hũa pessoa sobre outra, & não he reciproco.

As duas particulas Nhe, ie, compondo verbos activos, tanto servem pera singular, como plural; & denotão cair a acção de cada pessoa sobre si mesma : ut xe aieiuca, eu me mato a mim mesmo; Ore oroieiuca, nós outros nos matamos a nós mesmos. i. cada hum se mata a si mesmo.

E se o verbo, a que qualquer destas syllabas Nho, Io, Nhe, Ie, se ajuntaõ começar por ç, com zeura; o tal ç, se perde, ut açauçúb, Aieauçúb.

Notese, que alguns verbos tem de sua natureza algũa destas duas syllabas Nho Io. ut Aioçóc, dar de ponta : Anhoçuí, queimar. Pois estes verbos fazendose reciprocos com as syllabas, nhe, ie, mudarão somente nho, ou io, em nhe, ou ie, & perderão o ç. ut Anhoçuí, eu queimo, anheuí, eu me queimo. Aioçóc. eu pico; aieçóc, eu me pico.

E fazendose reciprocos do primeiro modo, só se perde o ç. ut Anhoçuí, eu queimo, Ianheuí, nos nos queimamos huns aos outros.

Naõ

Naõ perdem o Ç. os verbos Aioçóc, Aio-cyb, Aioçúb, Aixöó, Aixüú, Aixubán: ut Aieçóc, picome a mim mesmo, ou sou picado. Peioçóc, vos sois picados, ou vos picais, isto he, cada hum a si mesmo. Peieçóc, picaísvos huns aos outros mutuamente; Oieçóc, picafe, ou picaõse a si mesmos. Oioçoc, picaõse huns aos outros.

A letra O, tambem dissemos que servia de reciproco; & põese em lugar do nome Suus, sua, suum; & de Sui, sibi, se. Polas regras seguintes se saberà o uso della.

1. Regra. Usamos da letra O, por reciproco, quando a terceira pessoa torna sobre cousa sua, ut Pedro està na sua rossa, Pedro O cópe cecóu, tem sua mãy consigo, Ocy oguerecóu oirunamo.

2. Regra. Usamos mais do reciproco O, quando a terceira pessoa cae sobre si mesma, com algũa das preposições seguintes, ou outras semelhantes, Irunamo, Pyri, Aribo, Tenonde, ybyri, cupépe, guyrpe, ut Pedro te leva consigo. Pedro dereraço oirúnamo, diante de si, Oguenondé, &c.

Tambem usamos do reciproco O, nos modos de fallar seguintes, & outros semelhantes. Pedro vai porque o mandaõ, Pe-

dro oço, Omondóreme; morre porque o mataõ, Omanó oiucáreme. Vai, aonde o mandaõ, Ocó, ô mondoápe. Vem aonde o chamaõ, Our, oguenoindápe, &c.

Despois do reciproco O, se mete muitas vezes a dição Gú, sendo a letra v, liquida, commumente quando os nomes começam por r, ou por ç, com zeura, ou T, ut Xerauçupára; reciprocamente Oguauçupára. Tûba, Ogûba. De modo que as letras T, ç, se mudaõ em G; salvo nos seis verbos acima apontados, Aioçóc, Aiocyb, Aioçúb, Aixöó, Aixüú, Aixuban; os quaes nunca perdem o ç, nem o mudaõ, salvo em x, precedendo i. E assi fallando reciprocamente, dizemos: Pedro não quer que o piquem, alimpem, visitem, &c. Pedro noipotari oçóca, ocyba, oçúba, oçubána, oçüó, oçüú. O mesmo modo tem os verbos neutros, que tem ç, com zeura depois do artigo, ut Açó, &c. ut Pedro noipotari oçó, não quer o seu ir. f. não quer ir.

Do Pronome.

Pronome he aquelle, que se põe em lugar do nome de qualquer cousa. Estes são
conta-

contados. Xe, Ixe, em lugar da primeira pessoa, eu. Nde, Dé, em lugar da segunda pessoa Tu. Aé, Ahê, em lugar da terceira pessoa elle. Plur. Iandé Nos com vosco juntamente. Oré, Nos sem vos. Pée, Vos outros. Aõa, Elles, ou aquelles.

Aé, Aëäe, Aëmémé, elle, elles. Có, Icó, este, estes. Cóbäe, Ang, Iang, Anga, Vĩ, I, Guĩ, Ebuĩ, Ebuínga, esse, esses. Akér, Aquéia, Eboquéi, Eboquéia, Aipó, Aipóbäe, este, esse, esses, estes. Os quaes todos, & alguns mais, que se acharem deste genero, servem a ambos os numeros, a qualquer pessoa, & genero.

D O V E R B O.

Da variedade, & composição dos verbos.

Todos os verbos desta lingua se dividem em dous generos, s. Activos, & Naõactivos. Os activos são os que pedem seu caso direito, sem preposição algũa, ao qual caso chamamos accusativo.

Os verbos naõ activos comprehendem

86 *Arte da lingua Brasílica.*

neutros verdadeiros, & outros, a que podemos chamar de algũa maneira, passivos; & a outros podemos chamar absolutos.

Os neutros não pedem caso algum, salvo por virtude de algũa preposição, como Akér, dormir; Aguapyc, estar assentado.

Os passivos se fazem dos Activos entremetendolhe algũa destas syllabas Nhe, Ie, ut Aiucá, eu mato. Aieiucá, eu me mato, ou sou morto. Aimonháng, eu faço; Anhemonháng, eu me faço, ou sou feito.

Os Absolutos são os que significação absolutamente algũa cousa, não tendo caso expresso; mas em seu modo de significar o leuão consigo. E estes se fazem também dos Activos, entremetendo esta dição Poró. v. g. Deste verbo Aiucá, formamos este Aporoiucá, & significa matar gente. Deste Aimondó, mandar, formamos Aporomôdó, mandar gente. Aû, comer; Aporú, comer gente. Em algús verbos não entra toda a dição Poró, ut no verbo Aioçúb, visitar; Apoçúb, visito gente, & não se diz Aporoçúb.

A toda esta variedade de verbos chamamos Naóactivos, porque posto que na significação

ficação tenhaõ a variedade sobredita; com tudo no modo de conjugar todos guardaõ as regras dos neutros. E assi por isso, como por não terem caso algum expresso, se podem chamar neutros.

A fora esta variedade de neutros, que começaõ por artigo, ha outros verdadeiramente neutros, que são todos os que se começaõ por pronomes, xe, nde, i, &c.

Toda esta multidaõ de verbos se divide em simples, & compostos. E na composição ha muita variedade.

De dous verbos ás vezes se compõe hum. v. g. Aimonháng, faço; Aiciüáb, sei; Aimonhangüáb, sei fazer.

Outras vezes do verbo activo, & do seu accusativo, se compõe hum verbo neutro, ut Aimonguetá Tupã; Atupâmonguetá; & entaõ se conjuga como neutro.

Outras vezes entre o artigo do verbo activo se mete húa das tres letras, que servem de relativos, i, ç, com zeura, T, & juntamente o nome que avia de ser accusativo do verbo; & de tudo se forma hum só verbo activo. E a fora isso tem outro accusativo, ut Aicomonháng xerûba, faço a rossa de meu pay; A, he o artigo, i,

he relativo, có, rossa, he accusativo, monháng, he o verbo activo, em direitura, Faço a sua rossa a meu pay.

Acecomonháng Pedro, dou ordem de vida a Pedro. Atújucá Francisco, matei o pay de Francisco.

Semelhantes são os verbos seguintes.

Açopatĩ xerûba; armo a rede em que se deita meu pay. Açapé monháng amána, faço caminho pera correr a agoa da chuva. Aitapûi mongaturõ xecyg, concerto a choupana a minha mãy. Aiacangóc böia, corto a cabeça à cobra. Aiiurú mopén nhééngixoéra; quebro a boca a hum bacharel. Atainupã xeatuaçába, açouto o filho de meu compadre, &c.

Aqui devemos advertir com attenção, que dos verbos neutros se podem fazer activos, & dos activos neutros, para o que pozemos algúas regras.

1. Regra. Dos verbos activos se fazem absolutos, com entremeter a dição Poró comø atraz tocamos. Aiucá, matar; Aporoiucá. E se o verbo activo se começar pela letra ç, com zeura, perde o ç, Açauçúb, Aporöauçúb.

E se o verbo activo tiver Nho, ou Io, depois

depois do artigo tambem o perde. v. g. Anhotym, Aporotym, enterro gente. E se depois de algũa dessas syllabas houver ç, com zeura, tambem se perde. v. g. Anhoçuí, Aprouí, abraço gente.

Os seis verbos activos, Aioçóc, Aiocyb, Aioçúb, Aixöö, Aixüü, Aixuban, não perdem o ç. v. g. Aporoçóc, Aporocyb, Apochúb, Aporoçöö, Aporoçüü, Aporoçuban.

A letra natural destes tres ultimos verbos, he ç, com zeura, mas por terem por artigo Ai, muda-se o ç, em x, o que acontece todas as vezes que se encontra i, com ç, com zeura na mesma dição, como já tocamos. E assi os tres verbos sobreditos nos modos, que não tem artigos, tem a letra ç, com zeura, & não tem x, como no Conjuntivo, Çubáneme, Çüüreme, Çööreme.

Os verbos activos, que depois do artigo tem algũa destas syllabas, Ra, Re, Ro, Ru, nas terceiras pessoas metem a syllaba Gue; ut Araçó, Ogueraçó; & se os fizermos absolutos com a dição Poro, metem a syllaba Gue, em todas as pessoas, ut Aporo-gueraçó, levo gente; Aporoguerecó, tenho gente. Algũas vezes se comem por
fin-

sincopa as duas primeiras letras gu , Aporoeraçó, por Aporogueraçó.

Os verbos compostos com a dição Poro, algúas vezes em lugar do artigo A, tomão o pronome Xe; & então significaõ o mesmo que dantes, mas com mais extençãõ, & continuaçãõ; ut Aporoiucá, mato gente; Xeporoiucá, tenho em costume matar gente.

Segunda regra por ordem.

Os verbos activos se fazem de algum modo passivos com as syllabas Nhe, ie, ut Aü, eu como; Aiëú, eu me como a mim mesmo, ou sou comido doutra cousa. E se o verbo activo for dos que naturalmente tem as syllabas Nho, Io : essas se mudão em Nhe, ie, para serem passivos, ut Anhotym, enterrar, Anhetym, enterrome, ou sou enterrado. E se tiverem ç. com zeura depois das sobreditas syllabas, perdem o tal ç, fazendose passivos, ut Anhoçüi, queimo; Anhetüi, queimome, ou sou queimado.

Terceira regra.

Dos verbos já feitos passivos com as syllabas, Nhe, ie, se fazem às vezes alguns outros activos, metendolhe a syllaba Mo, antes das syllabas Nhe, ie: ut deste verbo Aiopin, tosquiar, se faz este passivo, Aieapin, tosquiarse; & deste, estoutro activo, Aimoieapin, fazer tosquiar outro; ut Aimoieapin Pedro Diogo çupé; faço que Pedro seja tosquiado de Diogo.

Quarta regra.

De todo o verbo neutro, que começa por pronome Xe, se pode formar hū activo, mudando o artigo A, em Ai, & logo a syllaba Mo, ut Xeangaturám, sou bom; Aimoangaturám, faço bom a alguém. E se o verbo tiver a letra R, depois do pronome Xe, perde-se o R, na tal composição, ut Xeropár, eu me perco; Aimöopar, faço perder a outro.

5. Regra. De qualquer verbo neutro começado por artigo A, se podem formar dous verbos activos. Hum delles entremetendo

tendo a syllaba Mo, depois do artigo; outro entremetendo algũa destas syllabas Ra, Re, Ro, Ru, ut deste verbo neutro Apoám, levantome, se forma este, Aimopöám, faço levantar outro. E se forma também este, Aropöám, levanto algũa cousa comigo juntamente. Ain, estou quedo; Aimöin, ponho algũa cousa; Aröin, tenho comigo algũa cousa.

Notese ultimamente, que nestas composições algũas vezes ha mudanças de letras, por evitar aspereza, ut Açó, vou; avendo de dizer, Aimoçó, dizemos, Aimon-dó, mando. Aicó, estou: & não dizemos Aimocó, mas Aimoingó, ponho. Aiúr, venho. Não dizemos, Aimoiúr, mas Aimböúr, mando vir.

Alguns, mas poucos são os neutros, que não tenham estas duas composições. Amanó, morro; não admite, Aimomanó; mas somente Aromanó, faço morrer comigo, ut Aromanó xangaturáma, morre comigo minha bondade; s. ate a morte persevera comigo.

Isto baste da composição dos verbos; outras miudezas se deixão por evitar confusão, que o uso ensinará.

Anotações geraes sobre alguns tempos, & formações dos verbos.

Anotação I.

Notese que de duas maneiras mandamos a alguém que não faça algũa cousa pelo Imperativo, Eimonhangumé, não faças; ou pola segunda pessoa do presente do Indicativo, Nderemonháng-i; & este segundo modo tem força de ameaça, ou grande cautella, significando aver grande perigo na cousa que se prohibe, ut Guarte, não faças: Nderemonháng-i. Ndereári, guarte não cayas.

Anotação II.

Todas as terceiras pessoas do Indicativo, acrescentandolhe esta dição Bæ, fervem de participios em Ans, & Ens; ou de relativo Qui, quæ, quod: ut, Oiucábæ, o que mata; l, o qual mata. E todas se
conju-

conjugação por Presente, Imperfeito, Pretérito, Futuro, &c. ut, Oiucábäe, Oiucábäepoéra, Oiucábäeramboéra, Oiucábaeráma. E também se negação a com dição Eym, antes da dição Bae, ut Oçoëymbäe, o que não vai, &c.

Annotação III.

Nas conjugações fizemos muitas vezes menção da terceira pessoa relativa, agora se deve advertir, que cousa seja, & he de muita importancia esta annotação.

Todas as terceiras pessoas de qualquer verbo, quando antes dellas fica algum adverbio, ou preposição, ou gerundio; ou se relatamos a cousa, de que já fallamos pertencendo ao tal verbo (sendo neutro, como nominativo; & sendo activo, como accusativo) nos taes casos as terceiras pessoas se formão doutro modo: ut Eboquêi Pero çou, Eis la vai Pedro. Coriteim ixou, agora vai, ou foi. Ndaerojái imaenduári, nem por isso se lembra.

E para se saber usar deste modo de falar,

lar, se põe as seguintes regras, acerca da formação desta terceira pessoa relativa.

Primeira regra.

Se o verbo he de artigo, tiraselhe o artigo naquella pessoa. E se he de pronome, tendo na terceira pessoa, i, ficalhe esse, i, não estando o nome presente: & se tem ç, com zeura, ou T, tambem lhe ficaõ, & estando o nome presente, se mudaõ em R. Exemplos sejaõ os seguintes.

Quecé Pedro çóu, ontem Pedro foi: a terceira pessoa Oçó, perde o artigo ó. Quecé Pedro nderecé imaenduári: ontem Pedro de ti se lembrou. A 3.ª pessoa tem i, relativo. Mas se Pedro estivera immediato antes do verbo, escusaria o i, relativo: desta maneira, Quecé nederecé Pedro maenduári. Quecé cää rupi Pedro oguatábo çopári. Se Pedro estivera immediato ao verbo, mudaria o ç, em r, ut Quecé cää rupi oguatábo Pedro ropári.

Com os verbos activos, tirandolhe o artigo, O, necessariamente se lhe ha de por antes delle o accusativo nome, ou seu rela-

96 *Arte da lingua Brasileira.*

relativo , ut Coriteĩ Pedro xerûba mon-
guetáu, Agora Pedro com meu pay fallou.
(Xerûba) he accusativo immediato ao ver-
bo, Monguetáu. E não estando immidia-
to, ouvera de estar o relativo i, ut Xerûba
coriteim Pedro imonguetáu. Sempre o re-
lativo refere o nome que fica mais longe.
Bäetetirüã acé çaucúba çocé , acé Tupã
rauçúbi, Ama homem a Deos mais do que
ama a todas as coufas. Bäetetirüã , he ac-
cusativo do verbo çaucúba , que por ficar
longe , tem o verbo seu relativo ç. E no
segundo lugar, por ficar o accusativo Tupã,
immediato ao verbo, mudase o ç, em R ,
Tupã rauçúbi.

Os seis verbos Aioçoc , Aiocyb , Aio-
çúb, Aixöó, Aixüú, Aixubán, como se
tem já dito, nunca mudaõ o Ç, em R. ain-
da que tenhaõ immediatamente antes o ac-
cusativo ; mas se não preceder immediato
tomaõ o relativo I, mudado o Ç, em X.
v. g. Quecé paie baeäcybóra çubáni , on-
tem o feiticeiro chupou a o enfermo :
Baeäcybóra, he accusativo, & se não esti-
vera immediato ao seu verbo activo , di-
riamos , Ixubáni : ut Quece baeäcybóra
paie ixubáni.

Atego-

Ategora temos dito nesta primeira regra, & seus appendices, do principio, ou primeira letra da terceira pessoa, a que chamamos relativa. Agora trataremos das letras, em que ella se acaba. Seja pois por ordem 2.

Segunda regra.

Todo o verbo acabado em consoante acrescenta no fim a letra j, jota, ut Apór, saltar; ipóri. Acyc, chegar; ixyki.

Terceira regra.

Todo o verbo acabado em vogal fingela, com til, ou sem til, acrescenta a letra u. Aimondó, mondóu.

Quarta regra.

Todos os acabados em algum diphtongo com til, ou sem til, não tiraõ, nem acrescentaõ nada no fim. Acâi, Câi, Aimochaí, moçaí.

Pera se negar esta terceira pessoa, os verbos, que tomaõ u, ou j, jota, mudaõ
G effas

essas letras em esta dição, Eymi, ut mon-
dóu, mondóëymi. Os acabados em diph-
tongo, não mudaõ nada, mas acrescentaõ a
mesma dição, Eymi. Cái, Cáieymi.

He muito para advertir, que a estas ter-
ceiras pessoas relativas, não só lhe servem
de nominativos as terceiras pessoas, mas
tambem a primeira serve; ut Eboquei Pe-
dro çóu, Eis que vai Pedro. Eboqueixe-
çóu, Eis que eu vou. Marápe xeçóuëymi,
não sei porque não fui.

Todos os verbos activos, que despois
do artigo tem algũa das syllabas Ra, Re,
Ro, Ru, dos quaes dissemos, meterem nas
terceiras pessoas a syllaba Gue, nas tercei-
ras pessoas relativas, mudaõ o tal syllaba
Gue, em Ce. ut Araçó, Ogueraçóu, & na
relativa, Ceraçóu.

Annotação IV.

Ainda que o commum das linguas seja
concordar o nome singular com o verbo
no singular; & o de multidaõ com o ver-
bo no plural, com tudo nesta lingua to-
das as vezes que se ajuntaõ dous nomes ter-
ceiras pessoas, hum dos quaes aja de ser
nomin-

nominativo , & outro accusativo , o que he nominativo do singular póde ter o verbo na primeira pessoa inclusiva, do plural ; mas isto fomente nos modos , que tem artigo. f. Indicativo , & Optativo. Pera dizermos, Pedro matou hũa cobra, podemos dizer de duas maneiras. Pedro Boia ojucá; ou, Pedro boia, Iajucá. Oxala levasse Deo cedo a meu pai pera o Ceo : podemos dizer, Ogueraçótemó çapyâ ibâcupê Tupána xerûba mã; ou melhor , Iaraçótemó çapyá, &c. Parecera barbaria, concordar terceira pessoa no singular, com a primeira do plural. Mas não he de estranhar, pois também na lingua Grega elegantissima temos exemplo semelhante , porque communmente os nomes neutros no plural , pedem o verbo no singular : ut Zóa tréki, Animalia currit ; são modos de fallar de varias linguas.

Annotação V.

Acerca do Imperativo, & permissivo dos verbos, se ha de advertir , que nestes dous modos se ajunta ordinariamente a letra T,

ao artigo do Indicativo ; & o modo de se ajuntar he o seguinte.

Todas as vezes que o tal T, acha diante de si letra vogal , faz com ella syllaba ; ou essa letra vogal seja do artigo , ou seja do pronome , nos verbos de pronome ; ou seja do accusativo dos verbos activos, quando o tiverem immediato a si. E todas as vezes que o sobredito T, acha letra consoante, toma a letra A , pera fazer syllaba antes da tal consoante, Exemplos. Aiucá, Taiucá, Tereiucá, &c. Timäenduár, Toremäenduár. Com accusativo do verbo activo ut ; Tiandeiucá, Toreiucá matenos. Nestes exemplos vemos como o T , faz syllaba com as letras vogaes , que acha. Nos seguintes toma A. Tapejucá, Taxemäenduár, Taxejucá, &c.

O mesmo que dissemos do T , se ha de entender das letras seguintes, N, D, Nd. nas negações dos verbos, ut Naiucái, Nde-reiucái, Doiucái. Naxemäenduári, &c.

Annotação VI.

Acerca do Conjuntivo se ha de notar primeiramente, que nelle, & nos mais modos

dos, que se seguem, se perde o artigo dos verbos, que o tem (ainda que os gerundios dos verbos neutros tem seus artigos.)

Segundariamente se ha de notar, que todos estes mesmos modos se formão da terceira pessoa do Indicativo. E advirtase, que na formação destes modos da terceira pessoa consistem as principaes difficuldades da grammatica desta lingua, & pera as vencer facilmente, poremos aqui regras certas, & claras.

Da formação dos modos.

O principio do Conjuntivo, Infinitivo, Gerundio, ou Supino, se forma da terceira pessoa do Indicativo, tirandose-lhe o Artigo. Donde vem que os verbos, que depois do Artigo tem algũa destas syllabas Nho, Io, a perdem no Conjuntivo, & dahi por diante; pola perderem na terceira pessoa. Anhotym, Erenhotym, Otym; Conjunct. Tyme. Infinitivo, Tyma, &c.

Advirtase a differença que há entre os verbos, que começam por Aio, & os que começam por Aia: ut Aiopói, Aiapin. Porque os primeiros tem por artigo a letra A,

fomente, & a syllaba Io, he per si; Os segundos tem por artigo Ai, & a seguinte letra A, he-a primeira do verbo, que nunca se muda, & podemos chamar a Característica, como os Gregos chamaõ a hũa primeira letra dos seus verbos, que não se muda, mudandose outras antecedentes. E assi vemos no verbo Aiapin, tosquiar; Ereiapin. Conjuntivo. Apíneme. Infinitivo. Apína. Donde se vé ser o artigo Ai, o qual se perde nos modos sobreditos.

Com tudo alguns neutros (ainda que raros) se acháraõ, que começando por Aja, só a letra A, lhe serve de artigo, & a letra I, he a característica, ou a primeira, que não se muda; ut

Ajaçúc, lavar-se; jaçúca, &c. Ajaceô, chorar; Ajár, estar pegado: Ajaóc, apartar-se; a letra I, he consoante nestes quatro neutros.

Os verbos Activos, que despois do artigo no presente do Indicativo tem algũa das syllabas Ra, Re, Ro, Ru, na terceira pessoa ajuntaõ a syllaba Gue; & no Conjuntivo, mudaõ a syllaba Gue em Ce, & nos mais modos. E isto he o que toca aos principios dos taes modos, que se formão

104 *Arte da lingua Brasílica.*

qualquer vogal singella da primeira seria acima, acrecenta ao Indicativo esta dição, Reme, pera formar o conjuntivo, ut Aiucá, Iucáreme.

2. Todo o verbo acabado no Indicativo em algũa das vogaes com til da segunda seria, acrescenta esta dição Neme, pera formar o Conjuntivo: ut Ainupã, Nupáneme.

3. Todo o verbo acabado em algum diphtongo sem til, ou com til, da terceira, & quarta seria, acrescenta a syllaba Me, pera formar o Conjuntivo: ut Acái, Cáime. Acenõi, cenõime. ¶ A estes se ajuntaõ os acabados na letra consoante B, ut Aimondeb, mondebme.

4. Todos os verbos acabados na letra M, acrescentaõ hum E, Anhotym, Tyme.

5. Todos os verbos acabados em algũa das outras letras consoantes C, Ng, N, R, acrescenta esta dição, Eme, para formar o Conjuntivo, ut Apác, pákeme. Aimonháng, monháng-eme.

Aiaiubán, iubáneme. Aipotár, potáreme.

Da Negação do Conjuntivo.

6. Regra. Todos estes verbos no Conjuntivo se negão com se mudar o que acrescentaõ, nesta dição Eyme: ut Iucáreme, Iucáëyme, Cáime, Cáiëyme, &c.

Da formação do Infinitivo.

Todos os Infinitivos se formão da terceira pessoa do presente do Indicativo, como dissemos acima. Os verbos absolutos, (que são os que tem depois do artigo a dição Porro) no Infinitivo mudando o P, em M, fazem Moro. Aporojucá, eu mato gente. Infinitivo, Moroiucá, matar gente, ou matança. Assim também no Conjuntivo, quando se falla absolutamente. ¶ Pera os fins do Infinitivo se notem as regras seguintes.

Primeira regra.

Todo o verbo acabado em letra vogal singella, ou tenha til, ou o não tenha; assim mesmo acaba, & se fica no Infinitivo: ut Aiucá, Iucá. Ainupá, Nupá, &c.

Segun-

Segunda regra.

Todo o verbo acabado em algum diphthongo, ou tenha til, ou não. E todos os acabados em alguma consoante, hús & outros acrescentão a letra A, no Infinitivo, ut Acái, Cáia. Acenõi, cenõia. Akér, Kéra.

Da negação do Infinitivo.

Pera se negarem estes Infinitivos, os verbos da primeira regra tomaõ esta dição, Eyma: & os da segunda regra mudaõ a letra A, na mesma dição Eyma. Iucá, Iucá-eyma. Kéra, Kerëyma.

Da formação dos mais tempos.

Os seguintes tempos se formão do Presente do mesmo Infinitivo. Os preteritos perfeito, & plusquam perfeito acrescentão Agoéra: o futuro imperfecto, Ramboéra; nos acabados em vogal, diphthongo ou til; mas nos acabados em consoante, acrescentão Amboéra: o futuro perfeito, Aôâma.

O fu-

O supino passivo he o mesmo, que o participio passivo de futuro perfeito.

Os Participios passivos em Yra procedem só de verbos activos. Formaõse das terceiras pessoas do presente do Indicativo, tirado o artigo, & as syllabas Nho, Io, nos que as tem. Antes de si leuão sempre o relativo conveniente ao verbo : o conveniente aos verbos, que depois do artigo tem R. he a syllaba Ce, antes desse R. como se vé nos Infinitivos Cerúra, de Arúr; Cerecó, de Arecó. Os fins destes participios acabaõ em Yra, por esta ordem.

Os verbos, que no presente do Indicativo acabaõ em vogal, ou diphtongo sem til, acrescentaõ Pyra : como, Arecó, Cerecó-pyra, coufa, que se tem. Aiopói, sustento, Ipóipyra.

Os que tiverem til, recebem Byra: v. g. Açaró, guardo, Çarõbyra. Aimoçaí, espalho, Imocaíbyra.

Os acabados em Ng, M, N, tomaõ Imbyra. Açääng, provo, Çäängnimbyra. Anhotym, enterro, Tymimbyra. Aixubán, chupo, Ixubanimbyra.

Os que acabaõ em B, C, R, acrescentaõ Ipyra. v. g. Aimombéb, encurto, Imom-

Imombebipyra. Aiocóc, pilo, Ixokipyra. Arobiár, creyo, Cerobiáripyra.

Variaõse por tempos, acabando em yra, são do presente, & imperfecto. Para os preteritos perfeito, & plusquam perfeito, se muda a letra final de Yra, em Oéra: para o futuro imperfecto se acrescenta Mboéra, para o futuro perfeito a syllaba Ma, Exemplo.

Pres. & imp. Iiucápyra, cousa morta, que he, ou era morta.

Pret. perf. & plusq. Iiucápyroéra, cousa morta algum dia, que foi, ou tinha sido morta.

Fut. imp. Iiucápyramboéra, cousa, que houvera de ser morta, mas não succedeo assi.

Fut. perf. Iiucápyráma, cousa, que ha de ser morta, digna, & capaz de se matar. E este Participio de futuro perfeito, serve de Supino passivo; mas concordando como adjectivo com o seu sustantivo ou claro, ou occulto.

Todos estes tempos se negão mudando-dolhes o A final, em Eyma. v. g. Iiucápyrëyma, cousa que não he, nem era morta. Iiucápyroérëyma, cousa que não foi, nem tinha sido morta. Iiucápyramboérëyma, cousa que não havia, ou não estava para ser

fer morta. Iiucápyrámöyma, coufa que não ha de morrer, indigna de se matar.

Da formação dos Gerundios.

Húa das coufas mais importantes pera saber fallar, he entender a ordem, & formação dos Gerundios dos verbos, & assi se deve muito advertir.

Os principios dos Gerundios se tomaõ da terceira pessão do Indicativo, tirando o artigo, nos de artigo; & as syllabas Nho, Io, nos que as tiverem.

Os activos, que no presente tem depois do artigo algúa das syllabas Ra, Re, Ro, Ru, tomaõ no Gerundio a syllaba Ce.

Os neutros de artigo, tomaõ no gerundio outros artigos. f. Gui, E, O. Plur. Iai, Oro, Pe, O.

Os neutros, que começam por pronomes, Xe, nde, &c. no gerundio conservaõ os taes pronomes; mas na terceira pessão sempre tem a letra O: & os que tem a letra R, no presente depois do artigo, tomaõ em lugar do R, na terceira pessão do gerundio a letra G. ut Xeroçáng, xeroçángamo, nderoçángamo, Ogóçángamo.

Dos

Dos fins dos Gerundios.

Notefe, que chamamos aqui hûas vogaes puras, & outras não puras. Vogal pura, he aquella, que não he ferida com algũa consoante, como nesta palavra, Ajacëó, aquelle O, do cabo, he puro. E nesta, Aimondó, aquelle O, do fim he não puro, por ser ferido com a letra D. Seja pois a primeira regra acerca dos fins dos gerundios.

Todos os verbos de artigo acabados nas letras vogaes A, E, O, não puro, acrescentaõ Bo, pera formarem o gerundio: ut Aiu-cá, Iucâbo. Acëé, Cëêbo. Aimondó, Mondôbo.

Exceição.

Tiraõse desta regra os verbos acabados nas syllabas, Mo, No, os quaes acrescentaõ outra syllaba Mo. ut Aiamó, molhar, Amómo. Amanó, morrer, Guimanómo. ¶ Tiraõse tambem Aiké com seus compostos Aröiké, Aimöinghé, que acrescentaõ Abo, ut Guikeâbo. Ceroikeâbo, Möingheâbo.

Tiraõse mais Acekyié, com seus compostos,

postos que mudaõ o. E final em Abo:Guicekyiâbo. Aiepêé, faz Guiepêêbo, ou Guiiepegoâbo.

Segunda regra.

Todo o verbo de artigo acabado em O, puro, muda essa letra O, em Guâbo. Aixooó, çoguâbo. ¶ Ayoó, faz ôbo, como os de O, não puro.

Terceira regra.

Todo o verbo de Artigo acabado nas letras I, V, não puras, acrescentaõ Abo, Aikití, Kitiâbo. Aiporú, Poruâbo.

Quarta regra.

Todo o verbo de artigo acabado em V, puro, muda esse V, em Guâbo. ut Ambäeú, mbäéguâbo. Aü, Guâbo. Aixüú, çuguâbo.

Quinta regra.

Todos os verbos acabados nestas letras com til, í, ú, acrescentaõ no gerundio Amo. ut Aikití, Kitíámo. Aimonhemú, Monhemúámo.

Sexta regra.

Todos os verbos acabados nestas letras com til ã, ê, õ, acrescentaõ no gerundio Mo: ut Ainupã, nupãmo; Aimoeë, Moëëmo. Açapirõ, çapirõmo.

Setima regra.

Todos os verbos acabados em diphton-
gos com til, ou sem til; & todos os acaba-
dos em qualquer consoante, acrescentaõ
no gerundio a letra A: ut Acái, Cáia. Ai-
mongaráo, mongaráoa. ¶ Se for B, mudar-
seha em P. ut Aimomdeb, momdépa.

Exceção unica.

Todos os verbos acabados na letra R, no gerundio o perdem. ut Akér. Guiké. Açacäär , çacää. Aimopór , Mopó.

Da negação dos Gerundios.

Todos os gerundios dos verbos de artigo, de que ategora fallamos, ou sejaõ neutros, ou activos, se negão mudandolhe todas as letras, ou letra, , que se lhe acrescencitou , nesta dição Eyma. E os que mudaraõ algũa letra sua, a tornaõ a tomar; & os que perdem a letra R, a tornaõ a cobrar. De modo que estando com a letra final da terceira pessoa do , presente do Indicativo, & acrescentando Eyma , ficaõ gerundios negados, ut Iucáëýma. , Mondóëýma; Guikérëýma; Mondebëýma.

Advirtase, que os gerundios assi affirmativos, como negativos dos verbos de artigo, muitas vezes recorrem com os infinitivos, affirmativos, ou negativos, outras vezes differem, principalmente no affirmativo: o que se entenderà das regras acima postas.

*Dos fins dos Gerundios dos verbos de
pronome. Xe.*

Regra unica.

Todos os verbos do pronome Xe, acabão o Gerundio em Amo. ut Xeangaturám, Xeanguaturámamo. ¶ Os que acabaõ em vogal com affento na , ultima , , acabaõ em Ramo, ut Xepochy , Xepochýramo.

Como se negaõ estes.

Todos, estes se negaõ interpondolhe a dição Eym, , antes da outra Amo; Xeangaturámëymamo. E os que tem Ramo, perdem a letra R. ut Xepochýëymamo.

*Do Participio terceira parte da
oração.*

Depois de tratar do verbo , segue-se
tratar

tratar por ordem do Participio, que se deriva do verbo.

Os participios huns faõ Naõpassivos, como dizemos dos verbos, outros faõ passivos.

Os Naõpassivos faõ de varios modos.

1. modo. Todas as terceiras pessoas de quaesquer verbos do presente do Indicativo, ajuntandolhe esta dição, Bæe, ficam participios em Ans, ou Ens; ou tambem servem de relativo Qui, quæ, quod; ut Oiucábæe, o que mata, o qual mata. Oçóbæe; o que vai, ou o qual vai. Çopár-bæe, o que se perde. ¶ Todos estes tem preteritos, & futuros, &c. ut Oiucábæepoéra; Oiucábæeráma, Oiucábæeramboéra.

Outros modos de participios naõpassivos comprenderemos debaixo de nome de verbaes, de que abaixo fallaremos.

Os participios passivos formaõse dos verbos activos, & não de outros; & formaõse de dous modos. 1. antepondo ao infinitivo do verbo activo esta syllaba Mi, & significão a cousa sobre que cae a acção do verbo, ut Miú, a cousa que se come.

Mas este genero de participios comun-

mente pode ter o possessivo Xere, Ndere. Ce, &c. ut Xeremiú, a cousa que eu como, Nderemiú, o que tu comes; Cemiú, o que elle come. E no reciproco, Ogue-miú.

O segundo modo de participios passivos se faz antepondo ao infinitivo, o relativo I. & no fim, esta dição Ýra, assi, & da maneira que puzemos, acima a formação do supino passivo em Ýráma, variandolhe algũa letra, ou letras entre o verbo, & a tal dição Ýra.

Dos nomes verbaes.

Verbaes chamamos aos nomes que nascem dos verbos, que tambem se podem chamar participios, & são em varias maneiras.

Primeiramente todo o verbo no infinitivo tomado nú. s. sem caso, significa a acção do verbo em geral; ut Iucá, matar. E tambem significa matança, occisionem, Çó, ir. ou ida; Xeçó, minha ida, ou meu ir.

Outros verbaes ha em tres maneiras; s. acabados em Ara, Bôra, Aba. E estes todos

dos communmente se fazem de todo o genero de verbos: posto que em algũs verbos Naõactivos se usa tambem destes verbaes, como da terceira pessoa do verbo com a syllaba Bãe. v. g. naõ se diz tambem çoára; como, Oçóbãe, o que vai.

Os verbaes em ára significão a pessoa, que faz, ut Iucaçára, o matador. Algũs acabão em Ana, ut çarõána.

Os verbaes em Bóra, significão a mesma pessoa, em muita continuação, & costume. v. g. Canhembára, o que anda fugido, ou perdido; Canhembóra, o fujaõ que costuma a fugir. Muitos verbos naõ admittem estes verbaes em Bóra.

Os verbaes em Aba, nascem de activos, & neutros, & significão o lugar, tempo, modo, instrumento, ou acção, com que se faz a cousa; ut Iucáčába, o lugar aonde se matou, o instrumento, &c. E todos estes verbaes se fazem presentes, preteritos, & futuros.

Da formação destes verbaes.

A formação destes verbaes ensinará melhor o uso, mas com algũas regras se dará

118 *Arte da lingua Brasileira.*
noticia della. Formaõse todos da terceira
pessoa do presente do Indicativo.

Primeira regra.

Todos os verbos acabados nas letras seguintes, A, e, i, o, u; ã, ê, í, õ, ú, ão diphthongo, formaõ seus verbaes, acrescentando â 3. pessoa no presente as dições Çâra, çâba: ut Iucá, Iucaçâra, Iucaçâba.

Exceição.

Tiraõse alguns acabados nas letras E, i, o, u, ut Aimoing-é, moing-eára, moing-eába. Aimoing-y, mong-yára, mong-yába. Aimondó, mondoára, mondoába. Aimomburú. momburuára, momburuába. E comúmente os acabados em O, puro; & em u, puro: ut Aiángáo, angagoára, angagoába. Aü, Guára, guába. Algũs formaõ os verbaes em duas maneiras. Aipycyrõ, Pycyrõçára, l, Pycyrõána: Pycyrõçába, l, Pycyrõába.

Segun-

Segunda regra.

Todos os verbos acabados na letra N, & nos diphtongos com til, âi, ij, ôi, úi, formaõ os verbaes em Dára, Dába. Aipoban, Pobandára, Pobandába. Aimoçãi, moçãidára, moçãidába.

Terceira regra.

Todos os verbos acabados nos diphtongos seguintes sem til, ái, êi, íj, ói, úi. formaõ os verbaes em Tára, Tába, ut Ayopói, poitára, poitába.

Quarta regra.

Todos os verbos acabados em B, mudaõ o B, em Pára, Pába, ut Acendúb, cendupára, cendupába.

Quinta regra.

Todos os verbos acabados em C, formaõ os verbaes em Cára, Cába, sem zeura: ut Aimondóc, Mondocára, Mondocába.

Sexta regra.

Todos os verbos acabados em Ng. acrescentaõ Ara, Aba, ut Aimonháng, monhangára, monhangába.

Setima regra.

Todos os verbos acabados em M, acrescentaõ Bâra, Bâba, ut Anhotym, Tymbâra, Tymbâba.

Oitava regra.

Todos os verbos acabados em R, mudaõ o tal R, em çâra, çâba, ut Aimboúr, bouçâra, bouçâba, o ç, com zeura.

Todos estes verbaes se fazem preteritos, ou futuros com algũa variedade de letras, ou perdimento dellas, ut Iucáçara, Iucaçaröëra, Iucaçarâma, &c.

Da Preposição 5. parte da oração.

Todas as preposições desta lingua, se podem melhor chamar posposições, porque
sempre

sempre se poem depois do nome, que regem. E são pola maior parte as seguintes.

Mo.	Pabé.	Ianondé.
Pe.	Recé.	I.
Çupé.	Ri.	Pýri.
Bo.	Coty.	
Çocé.	Pupé.	
Aribo.	Çupí.	
Tobaké.	Porupi.	
Tenondé.	Pocé.	Çagéi.
Irúnamo, l	, Irúmo.	Roiré, l, Riré, l, Ré.
Çüi.	Eymebé.	

Mo) significa o mesmo que In, no latim, com accusativo: neste sentido, Ego ero illi in patrem: Ixe tûbamo aicóne.

Pe) significa o mesmo In, com accusativo do lugar, com verbos de movimento, ut Vado in civitatem, Aço tâpe, l, ôcupe, pera casa. ¶ E também com ablativo com verbos de quietação; In domo, Ocupe. ¶ E com Dativo de pessoa. Leva isto a teu pay; Eraçó cóbâe derûbape. ¶ Também serve de nota de Interrogação, ou pergunta; ut Ereçópe? vafte? Abápe nde? quem es tu.

Çupé) rege dativo de pessoa, ou cousa,
a que

a que vem dano , ou proveito : ut Eraçó nderüba çupé; leva a teu pay.

¶ E tambem se usa neste sentido; vai buscar, & trazer teu pay: Coái nderüba çupé.

¶ Tambem se diz muito comummente, Anhëéng nde rüba çupé , pelejei com teu pay, ou fallei ja com teu pay.

Bo) significa o mesmo que, Per, ut Ocu-bo, polas casas. cáabo polos matos. ¶ Tambem se diz Opocúbo, ao comprido : Oatucupêbo , de costas. Opêmo , de ilhargá; Oygbâbo, às avessas. Xe cupêbo erenhëéng; andais fallando por detraz de mim , murmurando, xepoguyrbo ereicó , estaisme debaixo da mão. Bäe áribo , encima de algúa coufa. Opóbo agoatá , ando de gatinhas, &c.

Çocé) significa o mesmo que Super, ou Supra, ou Plusquam. Cabarú çocé, Sobre o cavallo ; itá çocé, sobre hũa pedra. Sei mais , ou melhor , que vos , Aiciüáb baé ndeçocé.

Tobaké) he o mesmo que coram , em presença: Xerobaké, em presença minha.

Tenondé) o mesmo que Ante , Xerenondé, diante de mim.

Çüi')

Çüi') he o mesmo que Ex, l, De, preposição de ablativo; Oçó xerúba xeçüi; apartouse meu pay de mim.

¶ Tambem se diz, Xeacánga Çaçyg xeçüi'.

¶ Tambem significa, ventagem, ut Xeangaturameté deçüi, sou melhor homem que vos.

Çupí) o mesmo que a preposição Secundum; conforme a verdade dizeis isso; Çupicatú, l, çupí aipo eré. Tupã recórupi aicó, vivo segundo Deos manda. Nhum rupí aguata, ando polo campo.

Porupí), ao longo dalguem, ut Xeporupi xeräyra kéri; ao longo de mim dorme meu filho.

Pocé) i. comigo no mesmo lugar, ou cama. Xe pocé okér, dorme na mesma cama comigo.

Aribo) he o mesmo que Supra; Ocáribó, , em cima da casa.

Apyri) junto de mim. i. à minhailharga. Xeapyri yrúnamo, l, yrúmo. i. mecum. Xeyrúnamo cecóu, está comigo.

Pabé) he o mesmo que a de cima; mas communmente quer o verbo no plural. Tiaçó xepabé, vamos ambos, tu comigo.

Recé)

Recé) ou no relativo Cecé, significa o mesmo que propter. Tupã recé, por amor de Deos, ou por Deos, & assi se jura por Deos. ¶ Tambem he o mesmo que Cum. Abá omendár cunhá recé, hum homem casa com húa mulher. ¶ Tambem se diz mui elegantemente, Naxerûb potári de, recé, não vos quero ter por pay. Naxerây potári de recé, não te quero ter por filho. ¶ Atupã mong-etá de recé; roguei a Deos por ti, ou encomendeite a Deos. Xeanghecóäib de recé, por ti ando affligido. Ndemäenduár xerecé, lembraivos de mim. Naxereçarái nde recé; eu não me esqueço de vós. Apoár de recéne; eivos de dar muita pancada. Oicó cunhá recé, habet rem cum fãmima. Nai-cói de recé; não entendo com vosco. Enhemoçaraiumé recé; não zombeis de mim, ou não brinqueis comigo. Apocóc bãe recé; às vezes significa furtar; & outras vezes applicar-se ao trabalho.

Rí) he o mesmo que a de cima Recé; algúas vezes soa melhor húa, que a outra.

Coty) he o mesmo, que Versus, Tapijra
oçó

oço óca cotý. As vacas foraõ pera a ban-
da das casafs.

Pupé) he o mefmo, que In, com abla-
tivo. Xeróca pupé, em minha cafa.

Tambem fignifica Com, como com al-
gũ instrumento, fazer, ou obrar algũa cou-
fa. Ainupá xeräyra ybyrá pupé; açoutei
meu filho com hũa vara, ou pao.

Çageí) de traves, Ex adverfo. Oúr
xerageí, fahiome de traves. Çageí, Rela-
tivè.

Röiré, Riré, Ré) faõ o mefmo, que
Poft, ou Poftquam. ut Xeçó roiré, tereçó:
Ireis defpois de eu ir: ou defpois de minha
ida.

Eýmebé) he o mefmo, que Ante,
ou Priusquam: ut Xeçoeymebé, tereço,
ireis antes de eu ir.

Ianondé) he o mefmo que a de cima;
mas fempore fe fupõe aver de ter effeito o
precedente: ut Xeço ianondé, antes de eu
ir, & revera eide ir.

I.) A letra I, jota, tambem he pro-
pofição algũas vezes, junta com nomes
de parte, ou lugar, & fignifica o mefmo
que Circa, vel Ad: ut, Enhonóng de
itaingapéma ndecuái, ponde a voffa efpä-
da

126 *Arte da lingua Brasileira.*

'da à ilhargá. i. nde cuá recé, Atöái. i. Atöá recé; ás costas sobre os hombros. Pygtái, seu pygtá recé, no calcanhar. Aiúri, ao pescoço. Ygbyri, ao longo. Guyri. i. Guyra recé, debaixo. Takipoéri, pelo rasto. Çobái. i. çobaia recé, da banda de alem. Xeçopucuí, em quanto eu vou.

Pyri) significa o mesmo que a preposição Ad, com accusativo de pessoa. Açó, xeruba pyri, vou ter, com meu pay. Tapijra oçó ogoapixara pyri; o boy foi pera os outros seus companheiros. Mas nunca tem accusativo de lugar.

Notese que todas estas se pospõem aos nomes.

Do Adverbio.

Sexta parte da oração.

Adverbio he húa parte da oração, que não rege caso, mas serve de dar força, & efficacia com seu significado aos verbos, & nomes, para significarem com mais inergia: ut açó ipó. i. vou resolutamente.

E porque ordinariamente por elles preguntamos, & respondemos: ou entendendose a pergunta tacita, pomos a resposta claramente, a qual dariamos à pergunta, se claramente estivera, porémos aqui as perguntas, que se podem fazer, pera sabermos buscar as respostas, que se lhe devem aplicar.

Os adverbios porque preguntamos, são os seguintes.

Adverbios de tempo.

Erimbäêpé? Quando?

Bäêremepé? Em que conjunção, ou horas?

De lugar.

Umâpe, l, umâmepe? Aonde; em que lugar?

Mamôpe? Pera onde? E tambem Aonde?

Mamoçüipe, l, Umaçüipé? Donde vem?

Mamorupipé? l, Umarupipé? Por onde?

Marangotype? Para que parte está inclinado?

Aos

128 *Arte da lingua Brasileira.*

Aos Adverbios de tempo Erimbäépé, Bäéremepé, respondem os seguintes.

Cöy, l, coyr. Ouje, agora.

Irá, Ao diante. Iëi, foi já hoje.

Iëijé, Hoje mesmo, & não hontem.

Iëibé, Foi ja hoje bem cedo.

Cöême, Pela manhã.

Carúcume, A tarde. ¶ Aribo, de dia.

Pytúnume, De noite. ¶ Pyçajé, alta noite.

Arêbo, cada dia. Pyçarêbo, cada noite, l, toda a noite.

Náneme, a estas horas.

Amúme, algúas vezes. ¶ Amóme, o mesmo.

Bîpe, em algúia conjunção.

Aunhénhé: Taujé: Taujebé, Logo.

Corî: Corijé, l, Corijecorí, Hoje será, de futuro.

Aeibé, logo então. ¶ Çupibé, o mesmo.

Coecé, hontem. Coecé coecé, anteontem.

Acó coecé coecé; trasantontem.

Oirá, Oirandé, Amenhá.

Coecenheim, antigamente.

Acoéme, antigamente.

Aéreme, l, Aéremëé. Entaõ.

Có ára pucúi, sempre, perpetuamente: ou conforme a propria significação, em quanto for comprido este mundo, em quanto o mundo durar.

Iepí, Iepinhé, Sempre, cada dia.

Aáni, Nunca.

Augeramanhé, Pera sempre.

Coriteí, Coriteiãib, Logo com pressa.

Memé, Sempre da mesma maneira.

Amó, Agora, agora primeira vez. Ajúra-
mó, agora venho. Coygramó, &c.

Moxí, Nas màs horas.

Umán, umoán; Já, ut Oçóu umán, Já foi.

Aos Adverbios de lugar Vmápe, Mamópe, respondem os seguintes.

Qué, l, Iqué, Aqui.

Mõ, Acolá. ¶ Ebapó, Lá aonde desejo.

Aépe, Ahi, ou lá aonde dizeis, ou estais.

Aquéipe, Ahi, mesmo.

Quibõ, Quibõgoty, Mais pera cá.

Amõ, l, Amongoty, Mais pera lá.

Quecoty, Mais pera a outra banda.

130 *Arte da lingua Brasileira.*

Tenondé, Diante.

Quépe, Em algũa parte.

Apoé, l, Apoécatû, Longe.

Cöi, Aquí pertinho.

Napoéi, Naõ longe.

Cócoty, Pera outra parte.

Cóbo, Em qualquer parte, l, Por esta parte.

Ibaté, Em alto.

Guýrpe, l, Guyrbo, Debaixo.

Aribo, Em riba.

Bipe, Em algum lugar, algures.

Coêibo, Por algũa parte.

*Ao Adverbio de Lugar Mamópe, pe-
ra onde, respondem os seguintes.*

Cócoty', Pera cá.

Coecoty, Pera essa banda.

Se os nomes forem de lugar, a todos el-
les se ajuntará a preposição Pe, ut Mamópe
ereçó, pera onde vas; Cópe, Tápe, &c.
pera a rossa, pera a villa. E se antes da
preposição Pe, ficar immediatamente al-
gũa letra vogal com til, ou M, ou N, a le-
tra P, da preposição se mudará em M, ut Aço
para-

paranáme, Nhúme. Vou pera o mar, pera o campo, &c. E não se dirá, Paranápe, nhumpe. ¶ Com algús nomes, que o uso ensinará, em lugar da preposição Pe. se põe a letra I. ut Açó çobái, & não se diz çobáiape, vou à banda dalem.

E se os nomes com que se responde à pergunta Mamópe, forem de Pessoa, ajuntasselhe a preposição Pyri; vou ter com meu pay, ou, ignão, &c. Açó xerúba, l, xeryquyyra pyri.

Aos Adverbios Vmaçüüpe, Mamoçüüpe, se responde com os seguintes.

Anói, Da outra parte, ou banda.

Çajéi, De traves.

Ké çüí, Daqui.

Com os mais nomes de lugares, & pessoas, & ainda com adverbios, se usa da preposição çüí, communmente; Nhum çüí, do campo. Ibaté çüí, de riba. Ocaçüí, de casa, &c.

Aos Adverbios Vmárupi, Mamórupi, se responde do modo seguinte.

A qualquer nome proprio, ou appellativo; & ainda a muitos adverbios, se ajunta a preposição, Rupí. ut Tâba rupí, Oca rupí; Iguyra rupí: ut Iára rupí, &c. Pola cidade, polas casás, por baixo, & por cima, &c. Coí rupí, por aqui pertinho, &c.

Ao Adverbio Marangotipe, se responde com os seguintes.

Ybaté cotý, Pera cima.

Kibomgoty, Pera cá.

Amóngotý, Pera lá.

A todos os mais adverbios, ou nomes proprios, ou appellativos se ajunta à preposição Coty, que quer dizer, Versus, &c.

De outros Adverbios absolutos.

Ha outros adverbios absolutos, que não respondem a perguntas; os quaes são,

Interrogativos. Incitativos.

Affirmativos. Prohibitivos.

Negativos. Permissivos.

Demonstrativos. Louvativos.

Algúas conjunções também se põe adverbialmente.

Interrogativos.

Marápe? Que vai? que queres?

Maránamopé? Porque causa, ou rezaõ?

Maránemepé, l, Mbaéremepé? Em que
conjunção de tempo?

Bäérâmapé? Pera que fim?

Affirmativos.

Pá, Sim, do homem fomente.

Héhé, Sim, da mulher, & também do homem.

Anhé, l, Aié, Anhéäü, Affi he.

134 *Arte da lingua Brasileira.*

Aiécatú, Aiéracó, Aiéipó, Affi he.

Anhéreá, l, Anhéracoreá, Dos homês famente. Affi he.

Anhéreĩ, l, Anhéracoreĩ, Das mulheres famente. Affi he.

Emoná, Emonáracó, Dêssa maneira.

Negativos.

Aán, Aáni, Aáninhé, Aániracó, Naõ.

Aánireá, Dos homês fos. Aáni rĩ, Das mulheres. Naõ he affi.

Eám, l, Eámãe, Naõ, das mulheres fós.

Eríma, Naõ. Absit.

Aánangãĩ, De nenhũa maneira, l, Aánni.

Aangatutenhé, De nenhũa maneira.

Anhéraupé, l, Manheraupé. He zombaria.

Demonstrativos.

Có, Eis aqui. Nã, Dêsta maneira.

Eboquéĩ, Eis lá vai; ou está.

Emonã, Dêssa maneira.

Emonã momó, Affi ouvera de ser.

Emonãtemomã, Oxala fora affi.

Té, Eis que, Senão quando, Mas antes.

Incitativos.

Sing. Nêi. Plur. Pêi, l, Penêi. Hora fus,
applicaivos.
Keremé, Depressa fazei.
Coritêi, Depressa, logo, Ainda agora.
Nêibé, Outra vez tornai a fazer.

Prohibitivos.

Aujé, Aujeranhé, Basta já.
Nanhó, Nanhóranhé, Basta.
Aáni, Aániã, Isso não.
Aánumé, Não seja assi.
Etëumé, Guarde não façás.
Petëumé, l, Petepëumé, Plur. Não façais
vos.
Touneranhé, Esperemos mais: ut Toune
abá rúriranhé, esperemos que venha o ho-
mem.
Eitenhëumó, l, Tëitenhëumé, Pera que
não aconteça.
Eitenhémo, Pera que não acontecesse.
Teinhé, Deixa isso; cessa de fazer.

Permissivos.

Neĩ, Aujebéte, Seja embora.

Iepé, Seja, mas de balde. Iepé açó, irei de balde.

• Teinhé, Deixa o fazer.

Laudativos.

Icatú, Icatúeté, Muito bem.

Matúeté, Imatútenhé, Está muy bem feito.

Iã, Iamurú, Folgo que lhe aconteeo mal.

Aeboé, Mui a proposito.

Çupí, çupícatú, Muito bem.

Maraeteĩ, marangatú, Muito bem.

Naeté, naetenhé, Grandemente.

Muruangâba, Muito bem. Oçóu muruangâba.

Adverbios diversos.

Irô? Pois? Vedes já.

Coité, Denique, Entaõ, depois disso.

Iandú, Se vem à maõ. Oçóu iandú.

Ipó,

Ipó, Por ventura, Na verdade.

Naçäübi, Não sem causa.

Cocotý, E por outra parte.

Ndäerojái, E nem por isso.

Maëtepe, Maëtacó, Maëteranhé, Hora vende agora.

Amé, Assim he, ás vezes he ironia.

Memé, Memété, Memétipó, Memétené,
Quanto mais?

Biã, Mas. Debalde.

Abiã, Ainda cá, quanto mais lá. Iké abiã;
memétipo Ebapó.

Tenhé, Debalde. Oçóu tenhé. Foi debalde.
Aujenhé, Bem está assim.

Aujetéramo, Aujebétemo, Ainda bem que
assim seja, ou fosse.

Nandé, Mas antes assim.

Marandé, Mal, & como não devia.

Aémo? E com tudo isso? Aémo ereçó, E
com tudo isso vas?

Amó, Ainda agora. Aiúramó, ainda agora
venho.

Aándé, Mas não foi, ou não he assim.

Corícoriäüb, l, Coriäüäüb, Muito depressa.

*De algũas dições, que sós per si não
significaõ; mas juntas a outras
partes da oraçaõ, lhe daõ sen-
tido differente.*

A , com til , á , dá energia a algũas pa-
lavras: ut Açóã, Eisme vou. Aáni á, Aá-
riã, Isso não. Guarda.

Aíb , Esta dição tem varios sentidos in-
malam partem, Aicóäib, diz a molher,
que anda com sua regra , ou tambem,
vivo mal. Aimondóäib, mandar alguém
affrontado. Arecóäib, tratar mal a ou-
tro. Xeang-ecóäib, estou affligido. Ai-
coäibí, se diz das almas, que apparecem;
& dos omisiados, que apparecem ás fur-
tadelas.

Aúb, Significa defeito, ou má vontade na
acçaõ. Açóäúb, vou, mas de má von-
tade. Acepiacäúb, desejo ver; tenho sau-
dades de alguém. Verbo activo. Ace-
piacäúb xerûba, tenho saudades de meu
pay. E se o verbo atraz se repete, tem
mais força: ut Aço açóäúb, folgo que
vou.

vou. Araçó raçóäüß, folgo que levo comigo. Os negativos destes são assi: Naçöëymäüßi, pezame que não fui. Nai-monhang-ëymäüßi, pezame que não faço, ou fiz. ¶ Quando se repete a dição, significa grande defejo. Açóäüäüß, vou com grande defejo, & pressa.

Cá) Dos homens fomenté.

Quyg) das mulheres sómente. Estas duas syllabas denotão resolução, ou determinação de fazer algũa coufa. Açó cá, Quero-me ir. Commúmente se lhe ajunta dantes, Ne, ou Pe. Açóne cá, Açópecá, diz o homem; Açónequyg, diz a mulher; Pe, não he interrogação.

Coára, Ndoára, Xoára : são a mesma coufa estas tres palavras. A letra C, com zeura ; he a natural. O X, toma quando atraz lhe fica I, como fica dito atraz. O Nd, toma em outras concurrencias de letras. Com esta palavra se denota frequencia, ou continuação dalgũa acção, ut Bäë ybyboendoára, coufa que costuma estar no chaó. Xe ybyrixoára, o que está junto de mim, à minha ilharga.

Coér, Ndoér, Xoér. Tambem estas são a mesma dição, pola mesma rezaõ dos de cima.

cima. E também significação a mesma frequência na acção dalgũa pessoa, ut Nhëengixoéra, o palreiro. Ataçoéra, o andejo. ¶ A estas se ajunta também ás vezes Ia, ou Yabí, & significação com muito mais efficacia, ut Denhemoyrondoeriabi, Sois muito pichoso, & rabugento. ¶ Também Amanochuer, quasi que ouvera de morrer. Aäri-xuér, ouvera de cair quasi.

E. Esta letra E, tem força de fazer com que o verbo signifique fazerse a cousa independente de outra cousa, ou pessoa: ut Açóé, Eu mesmo vou, l. sem me levarem, nem me mandarem, &c. Anhandé, Corro, & não somente ando. Corijé, Hoje, & não noutro dia. Nestes ultimos exemplos vemos que se lhe antepõe algũa letra pera fazer boa pronunciação.

I. posto no principio do verbo, he relativo, como se tem dito: posto no fim he diminutivo: ut, Comandá, fava. Comandái, favinha. i. feijão. ¶ I, a mesma letra com til, tem a mesma força. Pitánga, o minino. Pitánguí, o minino muito pequenino. E juntos aos verbos fazem significar fazerse a cousa a caso, & sem força, ut Aimonhágúí. Faço a caso por me recrear,

ou sem me obrigar alguém. Acepiac-í. Vejo , mas não impido : ou vejo por me recrear. Acepiac-í de angaipâba , Vejo vossa roindade, & não entendo com vosco, nem vos reprendo.

Ia , Iamurû , são o mesmo que dizer Aindabem , por vingança , folgando com o mal dalguem. Mas a primeira Ia , junta aos verbos neutros , significa costume na acção , ut Açoiá , costume a ir. Tambem se lhe ajunta a syllaba Bi ; Xeporonupâ iabí , costume açoutar muito. ¶ E tambem a particula Ia , se usa muito com os verbos de comer, & beber. Erúri, táú neia , traze cá comerei disso. Erúriiá, trazeme meu quinhaõ. ¶ Algũas vezes se lhe acrescenta a syllaba Ra , ut Iorí tii iará goábo , Vem comer farinha.

Icó. Esta dição he o mesmo que o nome Hic , hæc , hoc. Ou tambem he demonstração dalgũa cousa que se faz. Aiuricó , Eis que me vou. Aimonhang-icó , Eis que já faço.

Iepé. Esta dição se ajunta sempre ao verbo activo, quando a primeira pessoa falla com a segunda , sendo a primeira accusativo , & a segunda nominativo , mas isto somen-

fomente nos modos que tem artigo , ut Nde xeiucáiepé , tu me matas. Xeiucáumé iepé, não me mates. E sendo a segunda pessoa do plural , se diz Peiepé ; xeiucápeiepé , vós outros me matais. ¶ Tambem Iepé , significa difficuldade em escapar dalgum perigo : ut Aiuriepé , escapei vindo-me. Oçóu iepé guyrâ , escapou-me o passaro. ¶ Tambem significa debalde: ut acecar iepé , busquei debalde. ¶ Iepé açó , hora , embora , vou ; va eu embora. Iepémó açó , l , Iepémó xeçóu ; que seria se eu hora fosse?

Aujebëtemo ; Aujebéramo ; Aujéëmo , Aujebëëmo. Açó , l , xeçóu , Que seria se eu hora fosse?

Mã. Com esta particula significamos desejos , ou saudades. Açómó Tupána pýri mã ; ô quem fora pera Deos. Eajuntase commumente com estas particulas Temó , Mei , Mëimó. E desta maneira se forma o modo Optativo dos verbos : ut Açotemomã ; Açomeimã , Açomeimomã : ô se hora fosse. Xecygmã ; ô minha mãy!

Ne , he nota de futuro , ut Aiucâne , matarei. ¶ Tambem se ajunta com estas particulas. Te , Mo , Temó , ut Tené , Moné ,

Moné, Temoné, significa, Mas antes: ut Xetené açó; mas antes eu vou; Ndemoné, mas vos. Temoné xeguixôbo, se eu agora fora.

Möánga, significa coufa ficticia, ou imaginada não mais: vem do verbo Aimöáng, imaginar, ou fingir. Açomöáng, finjo que vou; ou vou por demais: ou baldadamente. Acääamondó möáng, fui à caça debalde, sem proveito.

Memé, significa o mesmo, l, da mesma maneira: ut Açomemé, eu sempre vou. Tupã Tûba, Tupã Tayra, Tupã Spirito Santo. Oiepememe Tupã, Deos Padre, Deos Filho, Deos Spirito Santo. O mesmo Deos. Memétipó, Quanto mais: Memétipó íxé, aimonhângmo, Quanto mais eu faria isso.

Nã Ruã: Estas duas sempre andão juntas; mas não immediatamente: porèm mettendo-se entre ambas algũa outra palavra, ou palavras: & significão, Mas não, ut Nã xe ruã açó; mas não sou eu o que foi. ¶ Tambem algumas vezes em lugar do Ruã, se põe Xuémo, Nãemonani-xuémo, xeçorememo, Não fora assi, se eu la fora.

Niã,

144 *Arte da lingua Brasileira.*

Niã, hé hũa confirmação do que se diz, ut Açonihã, Vado igitur.

Nhé, a caso : Açonhé, fui a caso sem necessidade, ou sem me mandarem.

Nhóte, significa fomite, ou, não mais : ut Açonhóte, fui não mais, i. não fiz nada mais que ir. Eicónhóte, Estai quedo. Ecepiácnhóte xerayra, Não entendais com meu filho : não lhe fazeis mal.

Pe, he nota de interrogação. Abápe? quem? Ereçópe? voste? Outras vezes se ajunta com a syllaba Ca, de que já fica dito acima.

Ranhé, significa pressa, ou adiantarse, ut Taçóne ranhé, querome já ir. Xeranhé; Eu primeiro farei, ou irei. ¶ Maeteranhé, olhai primeiro o que vos digo. Maéteperanhé, adverti vósoutros.

¶ Junto ao verbo Aé, negado, significa, ainda não; ut Däeiranhé, ainda eu não : Dereiranhé, ainda tu não : Deiranhé, ainda elle não. E desta maneira demandaõ qualquer outro verbo no Gerundio : ut Daeiguimanomoranhé, ainda eu não morri : Dereipe eçôboranhé? ainda tu não foste?

Rung, Rúnga, Rung-eme. Isto he como

mo verbo defectivo , que não tem mais que estas terminações; & a sua propria significação he ordenar , ou principiar : ut Aícórungr xerûba, faço a rossa a meu pay. Tiaçó monderúnga, vamos fazer armadilhas para matar caça. De modo que com o artigo Ai, & qualquer nome junto, & no cabo a dição Rung, se faz hum verbo activo , que pede accusativo , ut Aícó-rung xerûba, Faço a rossa a meu pay. Conjuntivo, Coruug-eme. Infinitivo, Corúnga. ¶ Aiypyrung, começar. Acecirung, pôr em fileira.

Ab. Esta dição tambem per si não significa nada; mas com ella se formão algũs verbos, ut Aybyrá áb, corto madeira. Aybyáb, abro a terra. Daqui se forma este verbo, Ajáb, Erejáb, Ojáb, abrirse, neutro : & se accomoda ás cousas, que naturalmente abrem, como à flor, à menhá, ao ovo, à ostra, &c. Mas pera significar o abrir das cousas, a que não he natural, como fender o pao, abrirse a terra, ou a vasilha, ou gretar a carne do animal, ou couro com algum inchaço, fazse outro verbo semelhante; Ajeáb, Erejeáb, Ojeáb, &c. ut, Ojeáb óca, abre, ou fende a casa; Ojáb botyra, abre a flor; & não Ojeáb.

146 *Arte da lingua Brasílica.*

Angái, Negação, como dizermos, De nenhũa maneira. Ajuntase sempre com estoutra Aáni, ut Aánangái, De nenhum modo ; por nenhũa via. Ajuntase tam- bem a qualquer verbo negativo , ut No- çóangái , nunca elle foi , ou não foi nin- guem. Naipotarangái, de nenhũa maneira quero.

Ucár. Esta dição tambem per si não si- gnifica ; mas ajuntase primeiramente com verbos activos, & significa constrangimen- to na execução de seu significado, ut Ai- monhángucár Pedro çupé, faço fazer a Pe- dro. Ajucáucár iaguára Pedro çupé , fiz matar hũa onça a Pedro. i. fiz com que Pe- dro a mataffe. ¶ Tambem se ajunta com os verbos, que dos activos se fazem passivos com as particulas Ie , Nhe , ut Aieiucáu- cár Pedro çupé; fizme matar a Pedro. Aiea- pinucár , fizme tosquiar. ¶ Tambem se ajunta com os verbos compostos dos acti- vos com a particula Poro, a que chama- mos absolutos, ut Aporomboé ucár Pedro çupé, faço com que Pedro seja mestre, & enfine a gente. Mas não se ajunta a dição Ucar, com verbos de pronome Xe, nem com os demais neutros.

*Da Interjeição , setima parte da .
oração.*

INterjeição he hum a parte da oração, com que significamos os affectos do animo , como tristeza , alegria , dor , faudades, &c.

Esta setima parte da oração não ha mais que apontar algúas interjeições particulares.

Acaí, Acaigui, diz o que se doi.

Hái, diz o que sente doutro.

Ia, Iamurú, diz o que gosta com o desastre doutro.

Temomá ; diz o que deseja.

Má : diz o que deseja, ou se lastima.

Quyg ; diz o que vé a cousa longe, ou fora de proposito.

Coá, diz o que se compadece.

Apagué, diz o que festeja graças , ou novidades.

Thó, diz o que se espanta, ou cae na cousa.

Hé , diz o que está angustiado, &c.

. *Da Conjunção, oitava parte da oração.*

Muitas conjunções se acharão atraz com nome de adverbios, porque muitas vezes se põe adverbialmente; nem vai muito em confundir nomes de pouca entidade, com tanto que conste de sua propria significação.

Té, Tené. Mas antes, finalmente.
 Temó, Temoné; ó, se hora acontecesse.
 Aujé, Hora basta.
 Bé, Abé, Tambem, l.
 Aeibé, Logo, da mesma maneira.
 Eymeté, Eymetémaé, sendo assi como he.
 Iaramé.
 Iarameté.
 Iaçóaramonäé.
 Cerāmonäé.
 Iaçóaramonäémó.
 Ceramonäémó.

} *Não sendo assí, como não he*

Rô. Igitur, l, Irô? Vedes isto?
 Teipó, , Finalmente.
 Erombyg, Finalmente.

Ia, Iabé, Iabenhé, Iacatú, Iacatunhé, Do
mesmo modo.

Çupicatú , çupibé , Da mesma manei-
ra.

Coyté, Entaõ, depois disto.

No, Tambem, outra vez.

Nhó, Nhónhé, Nhóte, Sómente.

Anhé, Assi he.

Emonánamo, E por isso, & por tanto.

Ramêi, Beramêi, Berametêi, Semelhan-
temente, &c.

*Da Sintaxa; ou construção das
partes da oração.*

Como nesta lingua não ha variedade
de casos, nem de generos, mais que
o que se tem visto, fica facil a combina-
ção dos verbos com os nomes, como se
verá.

Dous generos de verbos somente puze-
mos acima. 1. Activos; & Naõactivos; &
a todos os Naõactivos podemos chamar
neutros, como la explicamos.

150 *Arte da lingua Brasileira.*

Os verbos activos se ajuntão com qualquer nome posto absolutamente, sem preposição algũa : ut Aiucá iaguára, matei hũa onça : Açauçúb Tupã, amo a Deos.

Os negativos destes, como não mudaão a natureza de activos, tem o mesmo modo: ut Najucái iaguára, &c. Naçauçúbi Tupã, &c.

Da mesma maneira nos mais tempos, & modos, variandose o modo de fallar conforme a elles.

Na conjunção, & concurso de algũas pessoas com outras, quando hũa he nominativo, & outra accusativo de algum verbo activo, se haõ de advertir as seguintes regras.

Primeira regra.

Quando a primeira pessoa, ou a segunda são nominativos de algum verbo activo, & a terceira pessoa lhe ficar accusativo, nos tempos de artigo; o tal verbo terá seu artigo expresso: ut Aiucá iaguára, Ere-iucá iaguára, & assi nos mais modos de artigo.

Segun-

Segunda regra.

Quando a terceira pessoa he nominativo, & a primeira, ou a segunda são accusativo : em tal caso a terceira pessoa não tem o artigo claro, ut Pedro xejucá, Pedro me mata ; & não se diz Oiucá. Nde iucá , te mata ; Iandeiucá , nos mata ; Peiucá, vos mata a vos outros. ¶ E se o verbo activo for dos que começam pelas syllabas Io , Nho , perde a tal syllaba, ut Pedro deçóc. Pedro te pica. O verbo çóc, he Aioçóc. ¶ E os verbos activos, que se começam por ç , com-zeura , mudaõ o ç , em R. ut Pedro de rauçúb , Pedro te ama.

Exceptos os verbos Aioçóc , Aiocyb , Aioçúb , Aixöö , Aixüú , Aixuban , que nunca perdem o Ç. v. g. Pedro ndeçóc: Pedro vos pica : ndeçúb, vos visita.

Os verbos, que tem R. depois do artigo , & na terceira pessoa Gue , tendo caso immediato antes de si poem a syllaba Re, antes do seu primeiro R. v. g. João me governa, João xererecó. He o verbo Arecó, tenho, ou governo.

Terceira regra.

Quando a tal terceira pessoa em nominativo se ajunta com o verbo no Permissivo modo ou no Imperativo, os quaes tem por artigo *Tó*, ut *Tojúca*, mate elle; avendo de ter accusativo a primeira, ou segunda pessoa, porseha da maneira seguinte. *Taxejúca* Pedro. *Tandejúca*; mateme Pedro, & matete a ti. *Tiandejúca*, matenos a nos. *Tapejúca*, matevos a vos outros. *Tanderauçúb*, amete. A letra *T*, persevera, & faz syllaba com a primeira vogal do nome seguinte; & se o nome seguinte se começar por consoante, o artigo *To*, se muda em *Ta*; ut *Tandecóc*, piquete, &c. De modo que nestes modos Imperativo, & Permissivo, conservase a letra *T*, do artigo; & porque se entremetem os accusativos, *Xe*, *Nde*, que se começam por letras consoantes, ajuntase a letra *A*, ao *T*, para fazer syllaba com elle.

Quarta regra.

Quando a terceira pessoa he nominativo,
&

& tem outra terceira pessoa por accusativo, em tal caso leva o verbo o seu artigo nos tempos, que tem artigo. Pedro oiuc*a* iaguára. Toiuc*a* iaguára, &c. Pedro oçauçúb Tupána. Pedro ama a Deos, Pedro oçóc iaguára, &c.

Quinta regra.

Quando a segunda pessoa he nominativo, & tem por accusativo a primeira, não leva o verbo artigo, como dissemos, mas sempre leva consigo esta dição Iepé; ut De xeiucáiepé, tu me matas. Nde xe çóc iepé; tu me picas. Xeiucá iepé, matame tu. Xerauçúb iepé; amame tu.

Sexta regra.

Quando a primeira pessoa he nominativo, & a segunda he accusativo, não se põe artigo no verbo, & serve de accusativo da segunda pessoa esta palavra Oro, que he o mesmo que Te, no singular; & no plural estoura palavra Opo, que he o mesmo que, vos: ut Xe orojucá, eu te mato; Opojucá, eu vos mato a vos outros.

O re

154 *Arte da lingua Brasílica.*

Ore oroiucá; nos te matamos. Ore opoiucá, nos vos matamos a vos. ¶ Os verbos que se começaõ por ç, com zeura, perdem o ç. ut Xe oro auçub; & não se diz Oroçauçúb. Xe opoauçub, & não, Opoçauçúb. ¶ Os verbos que começaõ polas syllabas , Nho, Io, tambem as perdem, ut Xe orotym, eu te enterro. Oroçóc, eu te pico.

Os seis verbos apontados na segunda Regra, Aioçóc, &c. nunca mudaõ o Ç, como se vé no exemplo acima, xe oroçóc: & se tem advertido já: só o mudaõ em X, quando tem I, immediato antes de si, por relativo em lugar do seu caso.

Os que tem R. depois do artigo, quando regem estes dous casos, interpoem a syllaba Gue entre elles, & o seu primeiro R. v. g. Arúr, trago, Oroguerúr, tragovos.

Tudo o que se contem nas seis regras precedentes se usa assi nos tempos, & modos que tem artigos, que são todos atè o conjuntivo exclusivamente. Mas pera os modos, que não recebem artigos, que são o conjuntivo, & mais que se seguem, seja por ordem.

Setima regra.

Pondose quaesquer duas pessoas juntas a qualquer verbo activo, a que estiver immediatamente antes do verbo lhe fica sendo accusativo: ut Nde xeiucáreme: Se vos me matardes a mim. Ixé de jucáreme, se eu vos matar a vos. Xe Pedro iucáreme, se eu matar a Pedro. Pedro iaguára iucáreme, se Pedro matar a onça. Iaguára Pedro iucáreme, se a onça matar a Pedro. Da mesma maneira no infinitivo, & gerundios, Naipotári ndé xeiucá, não quero que tu me mates. Oçó Pedro iaguára iucâbo, foi Pedro a matar a onça, &c. ¶ Os verbos activos, que começam por ç, com zeura (tirando os seis, de que fizemos menção acima na segunda regra) guardão o que temos dito acima acerca da mudança, ou perdimento do tal ç. E quando o accusativo fica atraz longe do verbo, o tal ç, com zeura não se perde, nem muda, mas serve de relativo: ut Tupã acé çauçúbmé; amando homem a Deos. Tupã he accusativo do verbo Açauçúb, mas não está immediato ao verbo, porque se entremete o nome Acé.

Todo

Todo o verbo activo além do seu caso direito, a que chamamos accusativo, pode ter outro algum nome com algũa preposição: ut Aimonguetá Tupã nde recé, fallo com Deos de vos. i. rogo a Deos por vos.

Os verbos neutros todos tem preposições com seus casos.

Quando dous verbos se ajuntaõ na oração, pera se saber em que modos se haõ de pór ; se haõ de advertir as regras seguintes.

Primeira regra.

Ajuntandose dous verbos com hũ Que, no meyo, o segundo se põe no infinitivo: ut, Quero que vas; Aipotar deçô. ¶ E se o segundo for activo, irá ao infinitivo, levando consigo seu caso expresso: ut Naipotári de xerûba iucá; não quero que tu mates a meu pay.

¶ E se for esse segundo neutro, poderá ter seu caso com sua preposição: ut Aicuáb xe recé de maendüára; bem sei que vos lembrais de mim. ¶ E se o primeiro for neutro, o activo com seu caso lhe ser-

ferviráõ de caso com algũa preposiçaõ; ut Xemaenduár de xerauçúba recé, lembro-me de que me amais.

Segunda regra.

Ajuntandose dous verbos sem terem Que, no meyo, ordinariamente se compõe hum verbo com outro, fazendose de dous hum só verbo: ut Quero ir, Aço-potár. Quero matar, Aiucápotár. Sei fazer, Aimonhanguáb. Faço matar, Aiucáu-cár, &c.

Terceira regra.

Todo o verbo posto no infinitivo pó-de servir de caso ao outro verbo, ou com seu caso, sendo activo, como fica dito: ou não sendo activo, sem caso, não significando per modo de acção: ut Este verbo, çó, estando no infinitivo, significa ir, per modo de acção: ou significa ida per modo de nome; desta segunda maneira poêse como nome, & rege-se doutro verbo, ou de preposiçaõ: ut Naipotári de çó, não quero tua ida. Xe mäenduár de rúra

rura recé; bem me lembro de vossa vinda.

Deſta regra hemos de inferir, que todas as vezes que virmos algum verbo regerſe doutro, ou de prepoſição; que o tal verbo eſtá no infinitivo, ainda que hora não tenha a ultima letra, em que ſe deva acabar, conforme as regras dos infinitivos: porque ás vezes as ultimas letras ſe mudaõ, por respeito de fazer boa conſonancia. E aſſi ſe ouvimos dizer Xerúriré, ſaibamos, que he o meſmo que dizer, Xerúraré.i. depois de, minha vinda. Xejebyri yanondé. i. xejebyra ianondé, antes de minha tornada. E ſó no infinitivo os verbos tem eſte uſo em todos os tempos; & juntamente no ſupino Aõáma.

Quarta regra.

O verbo ſe poé no ſupino, quando a linguagem falla do ſupino, ut A ver, Pera ver. Açó xerûba repiacaõáma, vou a ver meu pay. Eſte ſupino tambem recebe prepoſições, porque tambem ſerve como os infinitivos, ut Aiúr de repiacaõáma recé.

Quinta

Quinta regra.

O verbo se poé no gerundio quando a linguagem falla delle ; o qual tambem serve de supino ; mas não admitte ser nome, nem se rege de verbos , nem de preposições. Aicó Tupã mong-etâbo ; Estou falando com Deos.

De algũas partes da oração, que mandão os verbos ao gerundio.

Muitos verbos, & outras partes da oração ha, que ajuntandose com alguns verbos , os fazem ir ao gerundio ; dos quaes poremos aqui os mais comuns, & frequentes ; os quaes só por se ajuntarem com o gerundio muitas vezes mudaõ a significação.

Aé, he verbo, significa dizer : junto com este gerundio Cepiáca, significa ver cren-do , ou crer vendo. Ere cepiácane, vereis, & crereis.

Aé catú, composto ; & significa o mesmo , que o verbo Possum potes, Eu posso ;

fo ; & pede gerundio em qualquer outro verbo com que se ajunta : ut Aécátú bäre monhánga ; posso fazer qualquer cousa. E negandose, Däecatúi guixôbo ; não posso ir. Pedro ëicatú oçôbo. Pedro póde ir.

Aéumání, heime muito de vagar. Ereumání bäremonhánga ; tu te dàs a vagares em fazer isso. Däéiumání , bae guábo ranhé, l, Däéiumáníbäëüëyma ; ainda não acabo de começar de comer ; em começar, me hei de vagar.

Aémemenhé, he o mesmo que o de cima. Aémemenhé guixóbo, hei me de vagar em ir.

Aénhé, he o contrario dos de cima. Já me apresso ; Aénhé guixóbo, já vou. Penjenhé peçóbo, Já vos apressais.

Aéuman , he o mesmo que o de cima: Aéuman guixóbo, já vou.

Täené ranhé, eu primeiro. Täeneranhé guixóbo , Eu irei diante. Não se diz na segunda pessoa, Terene ; mas dirseha Neí deranhé eçóbo, vai tu. Na terceira pessoa se diz, Téinhe oçóbo ranhé: deixao ir primeiro, l, Teinhé, Toço, deixao ir. Teinhé toroçóne ; iremos nós primeiro. Peí peçóbo ranhé, ide vos outros primeiro.

Aejé,

Aéjé , Erejé , Eijé , ajuntaõse com gerundio : Ainda continuo fazendo , ut Aéiéguixóbo : ainda vou. Ereje mbäé guábo , ainda estäs comendo. No plural , Iaeje , I, Oroejé, Peéjé, Eijé.

Aétenhé , Eretenhé , Eitenhé. Plurar. Iaétenhé , I, Oroetenhé , Pejetenhé , Eitenhé , significa debalde, l. fazer, ou dizer algúa cousa baldadamente : ut Aétenhé guijábo , digo debalde , ou vamente. Erétenhé eiábo. Eitenhé oyábo , &c. Aetenhé derauçupa , debalde vos amo, com gerundio.

Aébyté , Erebyté , Eibyté , &c. Ainda persevero em fazer, ou dizer, com gerundio. Aébyté derauçupa , ainda persevero em vos amar.

Ndäéitéé , Dereitéé , Deitéé , &c. com gerundio. Por essa causa, ou rezaõ faço, ou digo, &c. Däéitéé guixóbo, por isso vou. Dëitéé omanómo , por essa causa morreo.

Däëiqué , Dereiqué , Dëiqué , &c. com gerundio. Não fora elle , ou não fizera , & não lhe acontecêra isso. Dëiqué ô angai-pábamo : não fora elle roim. Dëiqué ô goatábo ; não andarà elle. Dëiqué ogoatápytúna : não andarà elle de noite, &c.

Däeiranhé , Dereiranhé , Deiranhé. Plur. &c. com gerundio : Ainda não faço , ou digo. Däei guixóbo ranhé , ainda não vou. Entremetese sempre o verbo. Dereipé baé monhánga ranhé? Ainda não fizestes nada?

Todos estes precedentes são compostos do verbo Aé ; mas todos são verbos defectivos, porque não se usam communmente mais que no presente, & todos tem outra significação, como se vê; & todos mandam ao gerundio os verbos, com que se juntam.

Todos os verbos de movimento leuam o seguinte verbo ao gerundio, ou ao supino Aõama : ut Açó cáá mondóbo, vou a caçar. Aiúr derepiáca , venho a vervos; l, Açó xerúba repiacaõáma , vou a ver meu pay, &c.

Outras palavras ha tambem que mandam os verbos ao gerundio , como são as seguintes.

Teinhé , palavra da terceira pessoa, & ella leua ao gerundio ; Teinhé oçóbo; Deixalo ir; va embora.

Teumé, l, Etéumé. Plur. Petéumé, l, Petepeumé ; são segundas pessoas ; & só a se-

a segunda pessoa mandaõ ao gerundio. Teumé oçóbo, guarde naõ vas.

Neí, l, Eneí. Plur. Peí, l, Peneí: Ora fus, depressa, palavras da segunda pessoa tambem. Neí bãé monhánga, Hora faze ja algũa coufa.

Memeté, Memetené, Memetipó, Quanto mais; Tupã omanó, memétipó acé omanómo; Deos morreo, quanto mais nos morrerémos.

Augé; Te, Tëipó. Erombyg. i. Senaõ quando, l, finalmente. Todos levaõ ao gerundio; Augé xegui xóbo, Finalmente fui, &c.

Ia, ainda bem, com gerundio, Ia omanómo, Ainda bem que morresse.

Aéibé, Aéibemó, Logo entaõ, com gerundio. Aeibémó oçóbo, logo entaõ foi. Aeibé oçóbo; logo entaõ ouvera de ir. A syllaba Mo, faz imperfeito; ou esteja antes do verbo, ou depois do verbo: ut Aiebé oçóbo mó.

Temoné, Tetemó, Teraumó, Terauté, significação, para bem fer, & pedem gerundio. v. g. Terauté xe guixóbo, ó se eu fosse: para bem havia eu de ir.

Comparase o Gerundio com o Conjuntivo.

Em algũs modos de fallar he duvidoso, se avemos de usar de Gerundio, se de Conjuntivo, por serem semelhantes as linguagens. v. g. nestes modos. Indo eu encontrei vosso irmão : morrendo vosso pay fiquei desemparedado. He duvida sobre aquellas palavras, indo eu, & morrendo vosso pay, se haõ de estar no Gerundio, se no Conjuntivo. Seja pois esta regra.

Quando a mesma pessoa do mesmo numero, he a que faz em ambos os verbos, devemos usar de Gerundio, como na primeira oraçaõ, indo eu, encontrei, eu mesmo. Guixóbo açobaitĩ nderykyyra. Mas quando a pessoa se varia, ou pelo menos no numero, usamos de Conjuntivo, como se vé na segunda oraçaõ. Derûba reõneme xeporeauçúb. Da mesma maneira sendo a segunda pessoa do singular, & do plural, ut Derûba reõneme, peporeauçúb.

*Da collocação das partes da oração
entre si.*

O uso ensinarà a boa collocação das partes da oração entre si ; mas apontaremos aqui algúas que pedem certos lugares, assi como vemos no latim, que esta proposição *Tenus*, sempre se poé depois do nome que rege : & seria erro intoleravel mudarlhe o sitio, pondo-a antes do nome como as outras.

Primeiramente o nome, ou pronome em respeito do verbo podem estar antes ou depois. ut *Oçóu Pedro; Pedro oçóu. Ixé aicó: Aicó ixé.*

Na terceira pessoa relativa comummente o nome, ou pronome precede o verbo. ut *Coriteí Pedro rúri. Eboquei xeçóu.*

Os relativos sempre se collocação depois do nome, que relataõ, como a ordem pede; mas se o nome, ou pronome , que ha de ser referido , estiver junto do relativo, o relativo precederá; ut *Aé abá oçóune, Esse mesmo homem irà.*

O Adverbio em quanto tal, póde preceder ,

der, ou posporse comumente. Coriteí açó;
l, Açó coriteí.

A preposição em quanto tal, sempre se pospoê; & por isso se disse, que melhor se chamariaõ posposições, que preposições. Tupána recé aicó; Açó de çüi, &c.

Das interjeições algúas sempre se pospoê: ut Mã, Temomã Açómó mã, &c. Outras são varias na collocação.

Das conjunções algúas se antepoê: ut Aeîbé, Memeté, Memetipó. Temoné, Teipó: mas sempre fica já algúa oração atraz, que se attá com a de diante.

Pe. Esta nota de interrogação Pe, sempre se pospoê; mas com advertencia, que se na oração ouver adverbio, sempre se poê depois d'elle immediatamente: ut Marápe ereicó? Que fazeis? Erimbaepé ereiur? quando vistes? ¶ E não avendo adverbio, porseha junto do nome, ou do verbo, sobre cujo significado cae a duvida. v. g. nesta pergunta Xepé açóne? A duvida he, se hei de ser eu o que ha de ir, ou outro. E por isso se poem a dição Pe, junto ao pronome Xe, Mas se a duvida fora sobre aver de ir, ou não aver de ir, disseramos, Açópe ixé-ne? Hei eu de ir, ou não?

Da

DA SYLLABA

Todos os verbos desta lingua, ou se acabem em vogal, ou consoante, na sua voz direita do indicativo, tem o accentto na ultima, ut Aiucá, Akér, &c.

Nos mais modos, ou tempos, em que tem incrementos, não mudaõ o assento da mesma syllaba; & as mais syllabas, que crecem, se faem corridas, de tal maneira, que não se faz assento em nenhũa dellas; ut Iucá, Iucábo, Iucábo, Iucáreme.

Nos nomes há muita variedade, mas não difficuldade, pelo que escusamos fazer grande volume.

FINIS, LAUS DEO,
VIRGINIQUE
MATRI.

Erratas.

- P**ag. 2. regra 16. tem Yu, leave Iú.
Pag. 8. regra 11. tem pedem, leave perdem.
Pag. 14. regra 10. tem eteraço, leave ereraço.
Pag. 23. regra ultima tem n gaçoës, leave
negaçoës.
Pag. 32. regra 12. tem Yjucápyrëymaõéma,
leave Ijucápyrëymaõáma.
Pag. 38. regra 15. tem y, leave i, & regra
20. tem Yrób, yró, yrurú, yir, yroy-
çang, leave Irób, iró, irurú, iir, iroiçang.
Pag. 40. regra 1. tem Nymäenduárixoéne,
leave Nimäenduárixoéne.
Pag. 41. regra penultima tem Yandemaen-
duar, leave Iande mäenduár.
Pag. 42. regra 2. tem Ymäenduartemomo-
mã, leave imäenduár temomã.
Pag. 71. regra 11. tem regra, leave regras.
Pag. 80. regra 16. tem Yo, leave Ió.
Pag. 83. regra 5. tem Peieçóc, leave Peioçóc.
Pag. 129. regra 17. tem Qué, l, Iqué, leave
Ké, l, Iké.
Pag. 140. regra 5. tem Yabí, leave Iabí.

IMPRIMIDO
NA
OFFICINA E FUNDIÇÃO
DE
W. DRUGULIN
EM
LEIPZIG.

Cópia disponível na
Biblioteca Digital Curt Nimuendaju
http://biblio.etnolinguistica.org/figueira_1878_grammatica

